ANNO XLVIII. NUMERO 225 — TERÇA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just[illegible] Pereira d'Almeida, em Maranguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o commandante superior respectivo em officio n. 127 de 20 do corrente, resolve de conformidade com o art. 18 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir para a 3ª companhia do dito batalhão o 2º tenente porta-bandeira Domingos Antonio da Silva, e para o dito posto de 2º tenente porta bandeira nomear o guarda do 1º esquadrão de cavallaria João Ferreira Baltar. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão do juizo do commercio desta capital, resolve prorogar por sessenta dias a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora jubilada Josepha Maria da Conceição Martins, e tendo em vista as informações do inspector da thesouraria provincial, sob ns. 432 e 486 de 24 de agosto ultimo e 20 do corrente, resolve, fundado na lei n. 1.062 de 13 de junho deste anno, e nos termos da lei n. 243 de 14 de julho de 1849 do art. 30 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, computar na sua jubilação a gratificação por mais de doze annos da data em que os completou e, importando ella na quantia de..... 5:284$923, deverá ser paga do seguinte modo: 5:118$257 pela consignação do § 3º do art. 12 e 166$666 que se refere ao exercicio em liquidação pela verba do art. 11 do orçamento vigente.—Remetteu-se copia deste acto ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Conformando-me com a decisão do conselho de investigação a que respondeu o alferes do 2º batalhão de infantaria Olivio Hermano Cardoso e alludo o officio de V. S. de 19 do corrente n. 897, devolvo-lhe o respectivo processo para que a decisão nelle contida produza os devidos effeitos.

— Ao mesmo, mandando que declare se o lugar da Torre, de que trata o aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, que por cópia se lhe envia, é o mais proprio para a construcção de um deposito de pólvora. — Igual ao engenheiro das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que remetta á presidencia uma relação dos destacamentos da guarda nacional pagos por essa thesouraria, seja pela pagadoria, seja pelas collectorias, tendo em vista os ultimos pagamentos, especificando o numero de praças, se commandados por officiaes e as localidades em que se acham, afim de melhor satisfazer-se o aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente.—Igual ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao coronel graduado do corpo de estado maior de artilharia José Angelo de Moraes Rego, que segue para a côrte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas em resposta ao seu officio e expedio-se portaria aos agentes da companhia Brasileira.

— Ao mesmo, mandando pagar ao empreiteiro José Pereira do O' a quantia de 149$900, em que importaram os concertos feitos nas casas da guarda do palacio da presidencia e do hospital militar. Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Januario Nunes de Souza ou a seu procurador, os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional destacadas na villa da Floresta, correspondentes aos mezes de julho e agosto ultimos.—Communicou-se ao commandante superior de Tacaratú.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando que emitta parecer a respeito do art. 32 do orçamento vigente, afim de poder ter cumprimento, cumprindo que formule para sua execução o respectivo regulamento.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, arrematante do 6º lanço da ramificação da estrada da villa do Cabo, a quantia de 7:418$760, proveniente da segunda prestação de seu contrato.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio José Bruno da Silveira o que se lhe dever proveniente de aluguel da casa que em Timbaúba tem servido de cadeia, á razão de 10$000 mensaes, vencido desde o 1º de julho de 1869 até 30 de julho deste anno.

— Ao juiz de direito da primeira vara, remettendo cópia do balanço a que se procedeu nos cofres a cargo do pagador da thesouraria de fazenda Sebastião Valeriano Alvares da Souza, pelo que se verificou o desfalque de mais de quatorze contos de réis e dos officios que a respeito dirigio o respectivo inspector a 12, 13 e 21 do corrente, sob ns. 713, 715, 723 e 784, e recommendando que proceda contra o referido pagador, que já se acha preso, trazendo ao conhecimento da presidencia o resultado do processo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Antonio José da Silva.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando farropear o ex-soldado do 2º batalhão de infantaria, Carlos Manoel Francisco, sentenciado a seis annos de prisão com trabalho pelo crime de terceira deserção, o qual será apresentado por ordem do coronel commandante das armas.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial, mandando inscrever no respectivo quadro o menor Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho, filho do bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, para ser admittido como alumno gratuito desse estabelecimento, guardada a ordem de preferencia.

— A[illegible]dente e membros do collegio eleitoral de [illegible]ro, recommendando que remettam com [illegible]revidade a acta da installação desse collegio [illegible]er enviada ao Exm. Sr. ministro do imperio, v[illegible] não ter ella acompanhado o seu officio de 18 d[illegible] corrente.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando que expeça ordem para que siga para o presidio de Fernando no dia 1 de outubro, as 6 horas da tarde, um dos vapores dessa companhia; ficando essa viagem em lugar da de novembro, visto assim convir ao serviço publico.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Circular:

— A's camaras municipaes.—Annuindo ao que solicitou a repartição geral da estatistica na côrte em officio de 9 do corrente, sob n. 752, recommendando á camara municipal.... que providencie no sentido de ser com urgencia preenchido o quadro incluso dos cidadãos que tiverem sido eleitos no respectivo collegio eleitoral deputados á assembléa geral legislativa na reunião a que se procedeu no dia 17 deste mez, afim de ser remettido á diretoria daquella repartição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel Caetano Nunes da Silva, accusando a recepção do seu officio de 7 de agosto em que communica ter prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de secretario da presidencia da provincia de Goyaz, para o qual foi nomeado por [illegible] de 18 de [illegible]

— Ao bacharel Joaquim Francisco de Arruda, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 18 do corrente em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Limoeiro, como primeiro substituto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que a eleição procedida a 18 de junho do anno passado para vereadores que devem compor a camara municipal da villa de Panellas, creada pela lei provincial, n. 919 de 18 de maio de 1870, correu regularmente, guardando-se no respectivo processo as formalidades legaes, resolve, na conformidade da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, art. 118 e mais disposições relativas em vigor, approvar provisoriamente a mesma eleição, expedindo-se neste sentido as convenientes communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1483, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua Preta, que se acha vago; o alferes Belarmino Pinto de Paiva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, major José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, resolve dispensa-lo do lapso de tempo em que incorreu para tirar o respectivo titulo e prestar juramento, devendo faze-lo no prazo de 15 dias, a contar de ta data.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1478 de 23 do corrente, resolve conceder ao major Liberato Ribeiro Granja, a exoneração que pedio do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Cabrobó.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade União Beneficente dos Cocheiros, resolve, de conformidade como art. 27 § 1.º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, approvar os seus novos estatutos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º conferente da alfandega nesta capital, Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 21 do corrente, sob n. 789, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde fóra da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Buique, bacharel Benjamin Pinto Nogueira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para vir a esta capital tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Florencio da Costa Oliveira, 2.º escripturario da thesouraria de fazenda nesta capital, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 21 do corrente, sob n. 790, serie A, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimento para tratar de sua saúde fóra da cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario desta presidencia, não podendo, porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar a frei Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos missionarios capuchinhos de Nossa Senhora da Penha, a quantia de 15:000$, posta á disposição da presidencia pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 6 de julho ultimo, para auxilio das obras da igreja que se está construindo nesta cidade.

— Ao mesmo, mandando entregar ao commandante ou immediato do vapor da companhia Pernambucana que primeiro seguir para a provincia da Parahyba do Norte o saldo dos direitos da referida provincia, ahi recolhido, relativamente ao mez proximo findo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar os vencimentos que competirem a diversos destacamentos daquelle corpo existentes no interior da provincia, sendo tres mezes a 12 praças em Bonito, a 2 officiaes e 31 praças em Buique, a 1 official e 12 praças em S. Bento, a um official e 12 praças em Bom conselho, a 1 official e 10 praças em Terra Nova, a 12 praças em Cimbres e a 7 praças em Bezerros, tudo a contar do 1.º de outubro vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao presidente e membros do collegio eleitoral da freguezia da Escada, recommendando que remettam com urgencia a cópia authentica da acta da installação desse collegio, que deixou de acompanhar o seu officio de 22 do corrente, afim de ser enviada ao Exm. Sr. ministro do imperio.

Portarias:

— A' Illma, camara municipal do Recife, permittindo, como solicitou em officio desta data, que das diversas verbas existentes tire a quantia de 2:312$000 para remetter ao Banco do Brasil pelo primeiro paquete, para pagamento dos juros da primeira prestação de emprestimo contrahido e sello respectivo, que se vence em 6 de outubro, visto neste exercicio não haver verba, por ser tal despeza do vindouro.

— A' de Olinda, communicando que nesta data deu-se provimento ao recurso de D. Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, interposto da decisão dessa camara, indeferindo a petição em que solicitara a revogação de uma intimação para obstruir um cano de esgoto de serventia de sua casa de dous andares, sita á rua dos Quatro Cantos, devendo essa camara consentir no uso de tal cano que o inspector da saúde publica não julga offensivo á salubridade publica.

— A' de Itambé, approvando a arrematação que concedera a diversas pessoas, dos impostos de 500 por cabeça de gado vaccum, 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico, 100 rs. por carga de carne secca, bacalhão e outros peixes e das aferições de pesos e medidas, tudo de accordo com a lei n. 1063 de 13 de junho deste anno, mediante as quantias e fianças mencionadas em seu officio de 14 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 28 DE SETEMBRO DE 1872.

Alfredo Gibson.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Angelica Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Tenente Antonio Francisco Martins.—Passe patente.

Augusto Hygino de Miranda e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Evangelista de Mello Barreto.—Idem.

José Luiz da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

[illegible] Dias.—Encaminhe-se.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Manoel Caetano Nunes Pinto.—Como requer.

Severiano José de Sant'Anna.—Na companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, nenhum ha com o nome do supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1872.

N. 1517.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28 do corrente, á minha ordem, Clementino de Albuquerque Mello, como desertor da companhia fixa das Alagoas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Leocadia da Conceição e Justina Romualda da Costa, por desordem.

No dia 29, á ordem do subdelegado de S. José, Juliana, escrava de Agostinho Ferreira Junior, por andar fugida.

A' ordem do de Belem, Dionizio, escravo de D. Francisca de Paula Cavalcanti, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor, e Albino José da Silva por embriaguez.

Com officio desta data remetteu o subdelegado de S. José, 13 armas defezas, tomadas por elle no districto de sua jurisdicção.

Por officios de hontem datados, communicou-me o Dr. delegado desta capital que no dia 27, no lugar Coqueiros do Arraial da freguezia do Poço da Panella, José Maria Cabeça, de 70 annos de idade, o qual soffria de monomania, suicidara-se, enforcando-se em uma arvore, e que o respectivo subdelegado apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar e procedeu á competente vistoria.

Que, as 2 horas da tarde do dia 28, no districto de Santo Amaro das Salinas, se déra um conflicto entre 3 estudantes da Faculdade de Direito e varias pessoas do povo, todas alli residentes, do que resultou sahirem levemente feridos 3 individuos e um dos estudantes, e que, logo que teve noticia de semelhante facto, para alli dirigio-se e procedeu ás competentes vistorias.

Finalmente em data de 16 deste mez participou-me o delegado de Flores que, constando-lhe achar-se homiziado no lugar Capeti, um grupo de criminosos, no dia 11 fizera seguir para alli uma força sob o commando do alferes do corpo de policia José Pereira da Silva Guimarães, no intuito de capturar taes criminosos, e chegando o referido alferes, conseguio com o emprego das mais acertadas diligencias capturar a Manoel Antonio do Nascimento, Mariano José Monteiro, Manoel José Monteiro e Alexandre Maria dos Anjos, pronunciado naquelle termo o primeiro por crime de homicidio e as demais pelo de offensas physicas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

PERU'.

Lima, 16 agosto de 1872

Ao rapido quanto violento sacudimento que experimentou esta republica nos ultimos dias do mez passado, succedeu a mais completa tranquilidade e o imperio das leis, por tanto tempo humilhado pelo despotismo de mandatarios militares, impostos sempre pelas guardas pretorianas.

Parecia hontem um delirio até o pensar na possibilidade de que o primeiro magistrado da republica deixasse de levar sobre os hombros as insignias, pelo menos, do coronel do exercito; mas chegou finalmente o dia em que, desapparecendo aquella aterradora illusão, devia dar passo ao dominio da intelligencia e em que a verdadeira expressão da nação devia sobrepôr-se á força bruta.

Meio seculo de pugna contra as dictaduras militares, mais ou menos disfarçadas, mas sempre pura do mais audaz, havia acostumado o povo a olhar aquella parte da sociedade alheia ao resto da nação, como novos conquistadores em hulanos, e a tal ponto que, no interior da republica, povoações inteiras abandonavam seus domicilios e se refugiavam nas fragosidades das inhospitas montanhas á aproximação de corpos do exercito; os quaes, pela sua parte, não desmentindo o terror que infundiam, cahiam como sobre paiz inimigo devastando e commettendo toda classe de iniquidades.

Sacudindo, porém, esse lethargo já por demais prolongado o povo levantou-se um dia e fez desapparecer como por encanto esse modo absurdo de existencia.

A alegria não póde ser mais exacta, ainda que tremenda: aquelle poder elevado ao cumulo da audacia, que parecia sobrenatural, foi precipitado do alto das torres da cathedral, onde balançou pendurado durante meio dia e logo, aos pés dellas, reduzido a cinzas. Depois desse tremendo castigo retirou-se o povo manso e tranquillo.

Estava consummada a obra. O povo peruano reassumia os seus direitos e realisava as suas legitimas aspirações, collocando á frente dos destinos de sua patria o muito illustrado e digno cidadão D. Manoel Pardo.

A organisação do gabinete mereceu applauso geral, sendo o general D. Miguel Medina, presidente do conselho e ministro da guerra e marinha; D. José de la Riva Aguero, ministro de relações exteriores; da justiça o Dr. D. José Eusebio Sanchez; do governo, Dr. D. Francisco Rosas, e D. José Maria La Jara, da fazenda.

Esta, a fazenda, é o que maiores difficuldades está dando e dará á nova administração. Longe de achar ella nas arcas do estado os meios de satisfazer os compromissos do thesouro, encontrou o paiz em banca-rôta, empenhado, além da grande divida consolidada, em mais de 30 000 000 de soles. Difficil occupação para os representantes da nação designar o modo de salvar a situação financeira e restabelecer o equilibrio do orçamento.

Para dar principio a esta tarefa foi já, na camara dos deputados, formulada uma accusação contra todos os ministros da passada administração.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ELEIÇÃO DA CÔRTE E A «REFORMA.»

Foram eleitos tres conservadores, um dos quaes é o presidente da camara dissolvida, amigo decidido do ministerio, e por isso guerreado pela dissidencia na ultima eleição de senador. A *Reforma*, em vez de vêr neste facto a sua propria derrota, consola-se em dar o ministerio por vencido e intima-lhe que se retire.

Muito desejo tem a *Reforma* de que o gabinete Rio Branco se dissolva, e esta anciedade é o maior elogio que o orgão liberal podia tributar ao benemerito gabinete. Mas, esperamos que os ministros não farão a vontade aos clubistas da rua dos Ourives, e proseguirão em sua honrosa missão, continuando a dar, nestes tempos de egoismo e descrenças, provas de consagração á causa publica e aos bons principios.

Todos sabem que a candidatura do Sr. desembargador Izidro era aceita pelos amigos do gabinete, porque esse nosso correligionario, com quanto houvesse feito parte da dissidencia parlamentar, mostrou-se moderado e mais acompanhou os dissidentes na sua ultima evolução por condescendencia do que por hostilidade aos ministros. Dahi veio que o Sr. desembargador Izidro não foi tratado pelo gabinete e seus amigos como dissidente, e sim como conservador ministerial.

Ainda que assim não fosse, sendo S. Exc. conservador e moderado, e não pertencendo ao numero dos que declararam guerra de morte á situação, poderia entrar nas chapas dos amigos do governo, visto que estes tiveram a peito evitar, quanto fosse possivel, o escandalo das dissenções entre os proprios correligionarios.

Não haverá um só eleitor entre os amigos do ministerio que não conhecesse a sympathia com que este encarava aquella candidatura, e, portanto, longe de poder attribuir á dissidencia o bom exito da candidatura do Sr. Izidro, a verdade é que S. Exc. foi votado pelos amigos do gabinete.

A significação politica da eleição do Sr. conselheiro Teixeira Junior, ninguem a põe em duvida: onde, pois, a derrota do ministerio? Na eleição do Sr. Duque-Estrada, por mais alguns votos do que o Sr. Dr. Pereira Rego?

O Sr. Duque-Estrada foi dos dissidentes extremes e ostentou sempre sua opposição ao gabinete; não podia ser aceito pelos amigos dedicados do gabinete Rio Branco, e seguramente não seria eleito, se as contemplações pessoaes não tivessem o imperio que teem actualmente, mesmo entre os homens que mais se devem empenhar pela disciplina dos partidos, moralidade de seus actos e a missão que lhes incumbe desempenhar.

Mas ainda essa eleição não é victoria das idéas e propositos da dissidencia, sim effeito das affeições pessoaes geradas pela communidade politica, pela luta em commum contra os adversarios naturaes, e pelo extremo esforço de uma summidade do partido conservador, que não pedia em nome dos odios ao ministerio, mas em nome de seus legitimos titulos de conservador, do talento do seu protegido e das iras que contra este desencadearam os liberaes.

Muitos amigos do governo votaram no Sr. Duque-Estrada, e não o fizeram de certo por acinte aos ministros, aceitando ao mesmo tempo dous outros candidatos da chapa governista. Crêmos mesmo, que os ministeriaes mais dedicados teriam aceitado desde o principio a candidatura do Sr. Duque-Estrada, se não fosse a intolerancia com que este excluio da chapa de eleitores da Gloria os nomes respeitaveis dos Srs. conselheiros Torres Homem e visconde de S. Vicente, e durante o processo eleitoral não quiz admittir senão as suas proprias inspirações.

Damos, porém, que a eleição do municipio neutro tivesse a côr que lhe empresta a *Reforma*; acaso a sorte dos ministerios depende de uma camara unanime, ou a eleição do municipio neutro é o unico thermometro da opinião publica? Em 1860 o Sr. Ferraz, em 1866 o Sr. Zacharias perderam completamente a eleição nesta côrte, e não se julgaram, por isso, vencidos.

A opposição não sabe a que apegar-se, ou o seu programma é a negação do bom senso e de todos os principios fundamentaes da nossa forma de governo.

A eleição do conselheiro Teixeira Junior nada significa em favor da situação e contra a dissidencia! Provavelmente a eleição do 4.º districto do Rio de Janeiro, em que parece fóra de duvida o triumpho dos tres governistas Cardoso, Brito e Cunha Leitão, com exclusão do Sr. Andrade Figueira, um dos mais notaveis chefes da dissidencia, ha de ser apresentada como um facto sem importancia, ou será de outro modo desfigurada pela imaginação escaldada de nossos adversarios.

Em todo caso é certo que a gente da *Reforma* está reduzida em suas aspirações, a manejar a intriga para dividir os conservadores, quando não os insulta a todos, levada por alguma esperança ephemera da ascenção ao poder.

A grande luta travada a 18 de agosto e a 7 de setembro não o foi entre conservadores ministeriaes e dissidentes, mas entre o nosso partido e os liberaes e demagogos. O triumpho coube ao partido da ordem, da constituição do verdadeiro progresso.

———

A revolução atmospherica que notavelmente influe sobre o nosso estado psycologico, e as perturbações porque tem passado o nosso planeta nestes ultimos annos, impressionam as imaginações ardentes dos que vivem sob o sol americano, e por tal modo imperam sobre os espiritos desordenados e visionarios, que elles vêm ao contrario dos outros, julgam por differente lei, e analysam segundo a côr que a paixão, o interesse e o calculo emprestam muito de proposito, á sua razão.

E' o que exactamente se dá com os homens da *Reforma*. Auguram mal do futuro da patria, perturbam os animos, obscurecem os factos, occultam a verdade, proclamam a mentira, e, mais do que tudo, desejam a revolução, que anciosamente provocam e aguardam, julgando tirar dali assignalado proveito.

São os beduinos politicos, capazes de todas as revoluções, mesmo as mais perigosas, com tanto que dellas tirem proveito.

Que importa a ruina da patria?

Ascender, é a divisa, a senha, a palavra de ordem, por todas as reformas, meios e modos.

O Brasil gosa, entretanto de paz; seu bello clima se purifica e readquire a virtude antiga; sua população sóbria e laboriosa, tão complexa em suas aptidões quanto são variadas as fórmas e a riqueza do seu solo; não desmente o seu patriotismo e o seu aferro ás instituições que nos regem.

Debalde os corifêos politicos procuram, por proprio interesse, atear-lhe no animo o fogo de uma paixão violenta.

Tudo é em vão.

A eleição, que ainda hontem terminou, dá ao que avançamos o mais solemne testemunho.

Apezar de todos os esforços empregados pelos comicios, dos escandalos, abusos, excessos promovidos pelos *conselheiros, senadores e ex ministros*, a cuja ordem servem os escriptores da *Reforma*, a luta eleitoral renhida, ultrapassando algumas vezes as raias do dever, da legalidade, e da bôa fé, deu ganho de causa ao governo; e o paiz lavrou a sentença, condemnou os inimigos do throno, nullificou-os. Os protestos não passam de simples desabafos.

Não temos, é certo, o systema representativo com aquella perfeição, ordem e belleza que tanto o caracterisa em Inglaterra. A liberdade como a ordem tem ainda muito que aprender e conquistar.

Infelizmente, ha ainda quem julgue ser muito bonito, licito e natural, em uma eleição politica, que as relações civis convencionaes a qualquer homem de bem; e no seio da representação nacional os partidos entre si, os alliados com seus chefes, os chefes com seus sectarios, a opposição com o governo, e o governo com seus adversarios não poucas vezes se excedem, franqueiam e sacrificam o dever do patriota aos caprichos do partidario ou á inimizade pessoal.

Mas o progresso que temos feito, as reformas que a nação anciosamente aguarda e nas quaes toma o mais decidido empenho o gabinete 7 de Março, asseguram que no Brasil, como na Inglaterra, o systema representativo deitará raizes profundas e inabalaveis.

Atropellem, quanto quizerem, os conselheiros da *Reforma* aos cidadãos que prezam a sua patria, e o seu dever o seu juramento; elles irão de fronte erguida para seu completo destino—a consummação do sagrado mandato, do qual lhes incumbio a nação.

Poderão aspirar o mesmo os escriptores da *Reforma*?

Que lhes responda a propria consciencia.

Despeitados com a derrota, sem poder sahir nobremente do campo da luta, os inimigos do governo, lançando a invectiva, o insulto, a provocação contra os membros do gabinete, dizem cheios de si: perderam a eleição, porque os dissidentes foram eleitos pela provincia do Rio de Janeiro em maior numero.

Quid inde?

A eleição da provincia do Rio de Janeiro decide da de todo o imperio.

Não se sabia *a priori* que, por certas causas muito extraordinarias, conhecidas, e puramente locaes, no 2.º e 3.º districtos da provincia sempre venceram as eleições certas influencias muito legitimas do partido conservador, do lado hoje dissidente?

Para que essa intriga politica? São desabafos que só explicam o atordoamento, a tremenda decepção por que passaram e estão passando os homens da *Reforma*, sem meditarem que elevam o *governo*, porque está evidentemente demonstrado pelo resultado da eleição, que o gabinete nenhuma pressão fez para coagir com a pressão official o voto dos cidadãos, eleitos do povo.

A eleição correu livre, e deu o resultado esperado.

Não foi mudado o presidente, não se fez a menor reacção, e, da mesma maneira que na provincia do Rio-Grande do Sul foram eleitos os liberaes, na do Rio foram os dissidentes.

O que prova isto?

A intervenção do governo?

Não; seria condemnar a logica, e a verdade. O que demonstra semelhante facto é que o governo, fiel ao seu programma de deixar correr livremente as eleições, não interveio, elegendo duas provincias deputados liberaes e dissidentes.

Mas, porque em duas provincias do imperio venceram os adversarios do governo, segue-se que elle perdeu a eleição em todo o imperio?

Doze deputados ou mais, de côr politica differente, decide da maioria de um corpo legislativo, que se compõe de 122 representantes?

Eis como argumenta a *Reforma*.

E, em vez de applaudir ao governo por se ter portado com imparcialidade e justiça, intima-o para que deixe o poder antes do resultado final da eleição, só porque alguns deputados opposicionistas foram eleitos.

E' muita soffreguidão de querer a todo o transe galgar o poder; é preciso moderar a ancia, a sêde de vêr a todo o custo fóra do poder o patriotico gabinete de 7 de março.

Escrevendo tão infantilmente, offendendo todos os dias os preceitos da logica, servindo só aos seus odios e interesse a imprensa opposicionista, cahe no ridiculo, desmoralisa-se.

Ninguem dará fé aos seus escriptos.

Esqueceram-se os politicos da rua dos Ourives, que por identico facto não se demittio o gabinete 3 de agosto de 1866, do qual era presidente do conselho o *magnus sacerdos* de sua grey, sob cuja inspiração escrevem os redactores da *Reforma*.

O Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos não abandonou o poder, quando a provincia do Rio de Janeiro, na eleição para deputados da legislatura de 1867—1870, elegeu os seguintes senhores: conselheiro Sayão Lobato, Paulino de Souza, Lima e Silva, Pereira da Silva, Candido Torres, todos genuinos conservadores.

Porque o não fez o illustre conselheiro, que manda agora aconselhar a retirada do gabinete, sem fim politico, nem motivo justificado?

Não o fez pelas mesmas razões politicas que levam o venerando visconde do Rio-Branco a permanecer no governo.

Não o faz o venerando visconde, com muito mais direito ainda que aquelle illustre adversario, porquanto tem dotado o paiz com assignaladas *reformas*, e acaba de fazer amortisar perto de........ 84.000:000$ da divida publica.

Não o fará, porque goza da confiança da corôa, esse seguro palladio que resguarda o Brasil dos golpes da demagogia; porque tem por si a opinião publica, e o decidido apoio do partido que acaba de provar a grande maioria que tem no paiz.

Não o fará, porque, mais do que tudo, preza a paz, o progresso e o futuro do Brasil.

O gabinete de 7 de março permanecerá no seu posto de honra, porque assim o decidio a Nação Brasileira.

(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Recebemos hontem o resultado do collegio de Flôres, pertencente ao quinto districto eleitoral, onde foram votados:

Monsenhor Pinto de Campos 40
Dr. Manoel Clementino 38
Dr. Oliveira Fonceca 10

Resumo dos collegios do Brejo e de Flôres:

Monsenhor Pinto de Campos 78 votos.
Dr. Manoel Clementino 76 »
Dr. Oliveira Fonceca 10 »

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 27 do corrente:

Foram privados dos postos, por não terem tirado patente no prazo legal os seguintes officiaes do 33º batalhão de infantaria do municipio de Buique: alferes da segunda companhia Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello; tenente da terceira dita Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Foram nomeados para o 33º batalhão do municipio de Buique: tenente-cirurgião, o alferes José Hercolino de Almeida; alferes porta-estandarte, o guarda Luiz de França Monteiro; alferes da primeira companhia, o guarda Manoel Felix da Rocha Mangueira; alferes da segunda, o guarda João Salgado Cavalcante; tenente da 3ª o alferes Benicio Leite Cavalcante; alferes da quarta, o guarda Manoel Cavalcante de Albuquerque Bairão.

Foi reformado, á seu pedido, o capitão da quinta companhia do 9º batalhão do municipio de Olinda, Francisco Alexandre Dornellas, por ser maior de 60 annos, devendo ficar aggregado ao 7º batalhão de reserva.

Foram nomeados para o 50º batalhão de infantaria, do municipio de Garanhuns; tenente-quartel-mestre Antonio Manoel de Barros, tenente cirurgião José Martiniano Maciel, alferes secretario Joaquim B. Chaves Peixoto, alferes porta estandarte José José de Araujo J.; capitão 1ª companhia Antonio Cardoso de Azevedo, tenente Luiz de Barros Correia, alferes Manoel Serapião da Silva e Manoel Gomes Ferraz; segunda dita capitão Antonio Cesario da Silva Brasileiro, tenente Joaquim Firmo da Silva Vianna, alferes José Faustino Marinho Falcão; terceira dita, capitão José Gomes da Silva Zéco, tenente João Nepomuceno de Mello e Silva, alferes José Domingues dos Santos e Vicente Ferreira de Araujo Costa; quarta dita, capitão José de Alemquer Simões do Amaral, tenente Antonio Bazilio de Mello, alferes Antonio Pedro de Barros e Feliciano da Silva Mello.

ESTATISTICA.—Na freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que se divide em tres districtos de paz, acham-se qualificados 1359 cidadãos, sendo 644 no primeiro districto, 529 no segundo e 186 no terceiro.

FREGUEZIA DO O' DE GOYANNA. — Foram eleitos juizes de paz nesta freguezia:

Primeiro districto (Nossa Senhora do O'.)—Tenente coronel Joaquim José Gomes de Oliveira, João da Costa Ribeiro Couto, Paulino Pereira de Albuquerque e Manoel da Costa Henriques de Carvalho.

Segundo districto (Goyanninha).—Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque, Antonio Ribeiro Campos, Francisco Tavares de Mello Manoel Freire de Andrade.

Terceiro districto (Nossa Senhora da Lapa.)—Tenente coronel Antonio Guedes Gondim, João Leitão Vieira de Mello, Manoel de Araujo Souza, Joaquim de Mattos Barboza.

DINHEIRO.—Os vapores *Mandahú* e *Ipojuca* levaram hontem para:

Maceió 900$000
Mossoró 20:100$900
Aracaty 75.000$000
Ceará 300$000

TRILHOS URBANOS DE CAXANGA'.—Começa hoje a vigorar a tabella que publicamos no logar competente, havendo mais um trem, alem della, partindo ás 7 horas e 40 minutos da noute da povoação do Monteiro, tocando em todos os pontos da linha principal, e chegando ao Recife as 8 horas e 20 minutos.

SUICIDIO.—No dia 27 do corrente, no lugar Coqueiros, da freguezia do Poço da Panella, José Maria Cabeça, de 70 annos de idade, suicidou-se enforcando-se em uma arvore.

DISTURBIO E FERIMENTOS.—A's 2 horas da tarde de 28 do corrente, no districto de Santo Amaro das Salinas, deu-se um conflicto entre tres alumnos da Faculdade de Direito e varias pessoas do povo todos ali residentes, resultando d'ahi sahirem levemente feridos tres individuos e um dos estudantes.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz municipal do termo da Escada foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 198 do codigo criminal, Maria Rita Paes Barreto, moradora no engenho *Ajudante*, daquelle termo, accusada de ter assassinado a quatro filhos que deu á luz, em diversas épocas, e Felismina Maria da Conceição, como incursa nas penas do mesmo art. combinado com os arts. 5 e 35.

CONDEMNAÇÃO DE CHRISTO.—Se lê no jornal francez *Figaro* de 8 de setembro do corrente anno, o seguinte:

« Um documento curioso acaba de chegar á bibliotheca nacional de Paris.

« Se crê geralmente que Poncio Pilatos convencido da innocencia de Christo, não pronunciou contra este sentença regular, e que limitou-se somente a entrega-lo ao povo.

« Nada é menos exacto! Encontrou-se recentemente nos archivos de Simancas, em Hespanha, masso n. 847 o texto dessa curiosa sentença, da qual damos um extracto.

« Ella se acha em bôa e devida forma. Lede-a:

« Anno decimo setimo do reinado de Tiberio Cezar, imperador dos Romanos o soberano invencivel de todo o mundo;... anno 73º do restabelecimento do imperio romano, etc.

« Eu, Poncio Pilatos, representante do imperio romano, no palacio Larchi minha residencia, julgo e condemno a morte Jesus, chamado o Christo, Nazareno... homem sedicioso, etc. Resolvo e ordeno em razão do que acaba de ser exposto, que elle soffrerá a morte, pregado sobre a cruz destinada aos criminosos, etc. »

« Seguem-se as assignaturas de Poncio Pilatos e de vinte e quatro notaveis de Jerusalem.

« Não garantimos, diz a redacção do jornal citado, a authencidade desse documento, mas sua existencia, verdadeiro ou falso é indiscutivel. »

VAPOR PARA HAMBURGO.—O vapor allemão *Santos*, chegado hontem do sul do imperio, sahirá hoje ou amanhã para Hamburgo em direitura, podendo receber passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Ante hontem, ás 10 horas do dia, reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

Lida, foi approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, aceitando e agradecendo o titulo de socio honorario.—Mandou-se expedir o respectivo diploma.

Outro do Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, no mesmo sentido.—Inteirado, mandando-se expedir igualmente o respectivo diploma.

Outro do Sr. Moraes Rego, participando não poder tomar assento naquella sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. João Lopes Filho, participando sua retirada para o Ceará—Inteirado, em vista dos estatutos mandou-se expedir diploma de socio correspondente.

Tres propostas, para socios honorarios.—Foram dous approvados e um reprovado.

Tomou assento o Sr. Siqueira Cavalcanti, sendo felicitado pelo socio A Saldanha.

Passando-se á ordem do dia, discutio-se a these: *a sociedade será um facto natural?* Oraram os Srs., Moreira Alves, A. Saldanha, Izaias e Celso de Magalhães, ficando ainda a these adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, encerrou-se a sessão as duas e meia horas da tarde.

PARAHYBA.—Recebemos hontem o *Jornal da Parahyba*, de 25 do corrente, dando o resultado dos collegios da capital, Mamanguape, Bananeiras, Areia, Pilar, Ingá e Alhandra, nos quaes foram mais votados para deputados á assembléa geral:

Conselheiro Diogo Velho 356 votos.
Dr. Anisio Salathiel 351 »
Padre Pinto Pessoa 351 »

Tambem traz esse jornal o resultado do collegio de Campina-Grande, pertencente ao 2.º districto, no qual foram votados:

Conselheiro Henriques 42 votos.
Dr. Elias F. de Almeida e Albuquerque 41 »

HOSPEDE ILLUSTRE.—Veio no sabbado da côrte, á bordo do *Neva*, o Exm. Sr. senador Firmino Rodrigues da Silva, um dos nossos mais illustrados jurisconsultos e jornalistas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Começa hoje a ter vigor em nossa praça, o convenio para adopção do systema decimal, sobre pesos e medidas, nas transacções que se effectuarem.

FLORES.—Escreve-nos desta villa:

« Acabamos de ver e folgamos de o fazer, a boa ordem, disciplica e regularidade da força do 2.º batalhão de infantaria de linha, ora destacada na Ingazeira, sob o commando do Sr. tenente Basilio José de Barros. Graças, pois, á deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia em mandar aquelle intelligente official e seu destacamento para guardar e responsabilisar-se pelo criminoso Francisco Correia de Athayde Siqueira, este não affronta mais (como estava fazendo) o respeito devido aquel-

MUTILADO

ILEGIVEL

les a cuja guarda está confiado o cumprimento das leis do paiz, andando como andava, apezar de vir preso para responder ao jury de Ingazeira, solto e armado, como se fosse um *arsenal de guerra*.

CAPTURA DE CRIMINOSOS EM FLORES.—Por ordem do delegado de policia de Flores e graças á actividade, energia e certeza na diligencia feita pelo commandante do destacamento de policia dessa villa, o alferes José Pereira da Silva Guimarães, acabam de chegar alli presos os criminosos seguintes : Manoel Antonio do Nascimento, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal ; Manoel José Monteiro, conhecido por Manoel Grande, Mariano José Monteiro e Alexandrina Maria dos Anjos, pronunciados no artigo 205 do mesmo codigo.

Honra, pois, ao alferes Guimarães, a quem foi confiada essa deligencia e que tão acertada e intelligentemente desempenhou-a, tanto mais quanto o primeiro desses criminosos era um dos assombros daquelles sertões.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas : presidencia, relação, faculdade de direito, prets de tropa e folhas de officiaes do exercito, thesouraria, empregados da estrada de ferro, e empregados do recenseamento. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6.º dia util em diante.

VIA-FERREA DO CAXANGA'. — Esta linha ferrea sub-urbana modificou a tabella ou horario de seus trens, augmentando o numero destes, e alterando as horas de partida de alguns, no sentido de attender ás reclamações que a ultima tabella provocou.

Essas modificações constam da tabella, que ha tres dias temos publicado no lugar competente, e cuja execução começa hoje.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.—Chamamos a attenção dos directores desta empreza para o estado de immundicia em que se acham algumas ruas da cidade, na parte em que já funccionam os apparelhos da companhia. Convém que o serviço da limpeza da cidade seja feito com mais cuidado.

MATRIZ DA BOA-VISTA.—Ante-hontem festejou-se, nessa matriz o archanjo S. Miguel ; tendo orado na missa solemne o reverendo Fr. João de Santa Thereza.

LEILÃO.—Hoje, 1.º de outubro effectua o agente Pinto, no 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, o de moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, dando principio ás 10 horas.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de setembro de 1872 :

Existiam (presos) 303, entraram 3, sahiram 2, existem 304.

A saber : nacionaes 206, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 43, escravas 5, total 304.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente :

Tiveram baixa :

Maximiano bispo, uticaria.
Manoel José dos Anjos, feridas.
José dos Santos Correia, febre.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca* :

Bento Corrêa de Sá, sua senhora e 1 criado, Miguel Rodrigues Vianna, Antonio Sorio, João Lopes Ferreira Filho, José Kilino da Silva Brasil, Miguel Archanjo da Silva, José Francisco da Silva Freire, Antonio Bezerra, Domingos Ramos da Silva, Francelino da Silva Brandão, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Leão, sua cunhada uma menina e 2 escravas, João Fernandes B., José João Mendes da Rocha e 4 creados, Severino José da Silva, João Pinto, João Pipa, Maria Lins da C. e 2 filhos, Boaventura Silvana Pires, padre Felix Manoel da Costa Firmo e 1 filho, Camillo Baptista Menezes, Dr. João Rodrigues Chaves, Francisco Gurgel de Oliveira, Theophilo Olegario Britto, G. João Jacintho de Sampaio, João Paulo de Souza, João Luiz Pereira Lima, Pedro Soares de Araujo Filho, Petronilo Mendes da Rocha e Joaquim Gurgel de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahú* :

Caetano de Souza Amaral e sua senhora, Guilherme Baptista dos Santos, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade e 1 criado, Manoel Tobias Martins, Manoel Clemente de Souza, José Portella, Manoel Pereira da Cruz, Ignacio de Albuquerque Maranhão, sua senhora e 1 criado, Mesquita Pimentel, João Antonio G. Junior, Manoel Teixeira Machado Junior, João Martins Ferreira, Manoel Cesar Bezerra de Góes, Manoel Joaquim da Costa Gitahy Junior, Cupertino G. de Bastos, Martinho da Silva Leite, João José de Araujo Vasconcellos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituaria do dia 27 do corrente :

Alfredo, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio ; convulsões.
Antonio, branco, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista ; entero colite.
Gertrudes, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; encephalite.
Ricardo Heliodorio Pereira, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José pneumonia.
Maria Joaquina da Paixão Rocha, branca Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio ; inflammação no figado.
João Antonio Antero, branco, Hespanha, 67 annos, casado Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Estevão, escravo, preto, 48 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia pulmonar.
Joaquim da Silva Combos, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; abcesso do figado.
Francisco Pedro de Alcantara, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Graça ; asphixia por submersão.

— 28 —

Damiana, parda, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.
Luiz, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; espasmo.
Domingos José Gonçalves Pereira, branco, Portugal, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
José Joaquim Velluzo, pardo, Pernambuco, 68 annos, viuvo, S. José, cystite chronico.
Octaviano, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; anemia.
Maria Francisca da Annunciação, parda, Pernambuco, 28 annos casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Francisco, branco, Pernambuco, 9 annos ; Graça ; frialdade.
Innocencio José da Silva, pardo, Maceió, 25 annos, solteiro, Recife ; variolas.
Joanna Maria Baptista, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva ; S. José ; pericardio.
Amalia Antonia de Moraes Chaby, branca Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-Vista ; apoplexia.

— 29 —

Flora, parda, Pernambuco, 18 mezes Graça ; vermes.
Joaquina Candida Barbosa, parda, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; interite chronico.
Alexandre Alberto, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.
Josepha, escrava, preta, Pernambuco, 73 annos, solteira, Boa-Vista : interite.
Feliciana, parda, Pernambuco, um mez, Santo Antonio ; convulsões.
Belarmino Pereira de Miranda, pardo, Pernambuco, 19 annos, militar, Boa-Vista : tuberculos pulmonares.
Maria, branca, Pernambuco, 21 mezes, Varzea ; convulsões.
Berthulia Obdulia da Costa, branca, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista ; hemorrhagia uterina.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RIO FORMOSO. 20 DE SETEMBRO DE 1872.

Srs. redactores.—Ao passo que espiritos morosos e hypocondriacos esforçam-se para negar a existencia do *Progresso* nesta abençoada terra da *Santa Cruz*, á maneira d'aquelles velhos que attribuem mais cheiro ás flores, mais sabor ás fructas, mais encantos ás mulheres do seu tempo, o *Progresso* dá tão agigantados passos neste nosso *Rio Formoso*, que zomba dos incredulos e dos *Abyssenios*.

Sabem, ou devem saber que faz parte integrante deste municipio, militar, policial e eleitoralmente, uma freguezia mais antiga, porém hoje mais pequena que a do *Rio Formoso*, erecta sob a invocação de *Nossa Senhora da Purificação* e *S. Gonçalo de Una*, e habitada por gente tão cega e indisciplinada que se não quer convencer das grandes vantagens resultantes da sua união ao *Rio Formoso*, cujas influencias predominantes encarregam-se de votar por ella, dar-lhe officiaes de guarda-nacional, autoridades policiaes e o resto.

Esta gente rebelde, com a estupida pretenção de ser ouvida nos negocios do municipio e especialmente nos peculiares á mesma freguezia, muito deu que fazer ao ex-donatario desta terra, o finado *barão de Una*. (Digo finado em relação á politica, pois ainda o vi, ha poucos dias, nedio, corado e pintadinho de fresco que parecia um rapaz.) O pobre *barão*, durante os 20 annos que governou esta capitania, á despeito da omnipotencia de que era revestido pelos presidentes, e da obediencia cega que encontrava nos seus subditos do *Rio Formoso*, não podia olhar sem desconfiança para *Una* : era uma outra *Polonia* ao lado daquella *Russia* tão bem disciplinada !

Que trabalho não lhe deram os taes *polacos* na aurora da fallecida *liga*, quando S. Exc. passou com armas e bagagens, juizes de paz, eleitores, supplentes etc. etc. do arraial dos *cardeaes* para as fileiras da *coalição* ? Nas eleições de 1863, foi mister S. Exc. mandar para *Una* o seu juiz de direito, o seu juiz municipal, 3 destacamentos e o terrivel *Pinga Fogo*, para obrigar aquelles teimosos, após 3 dias de luta, a abandonar a matriz e acabar a eleição n'uma capella distante um quarto de legua ! Em 1865, tanto mecharam elles, que conseguiram annullar na côrte as eleições municipaes feitas por S. Exc. em 1864 e ficaram até 1868 com os juizes de paz e os vereadores de 1860.

Em 1867 deu-se ainda maior escandalo : no dia 3 de fevereiro, de lutuosa recordação, um official de confiança, que S. Exc. pedira emprestado ao compadre *Coriolano* e um destacamento de 25 praças por elle commandadas, foram espancadas sem piedade, e os tenentes coroneis do 2.º e do 44. *Motta* e *João Antonio*, correram esbaforidos até o *Rio Formoso* ; não houve pedido nem ameaça que os fizesse voltar á povoação, onde os rebeldes fizeram eleição muito a commodo ; e S. Exc. teria visto reduzido a 41 praças o effectivo do exercito eleitoral base de seu, até então inabalavel poder, si não se houvesse lembrado de phatasiar uma duplicata a que teriam procedido os seus fieis tenentes coroneis, na capellinha dos mangues da *Estiva*, durante aquelles dias em que, ainda muito assustados, procuravam descansar da carreira do dia 3.

Com as vicissitudes da politica e por causa tambem daquelles successos de fevereiro de 1867, teve o *barão de Una* de voltar a vida privada, entregando o bastão, em fins de 1868, ao seu digno cunhado o *barão de Araçagy* ; 4 annos apenas separam-nos daquelle dia, e ao passo que o *Rio Formoso*, sempre leal, manifesta á S. Exc. a mesma dedicação enthusiastica que ao seu predecessor, os indisciplinados *polacos de Una* já querem embaraçar-lhes o sublime vôar, e teem no obrigado a desinvolver, no campo eleitoral recursos ainda mais admiraveis que os patenteados pelo seu digno cunhado.

O negocio é interessante e os factos mostram melhor que qualquer raciocinio a ingratidão e espirito revolucionario daquella gente, e a vasta intelligencia do nosso chefe, sempre fiel á maxima, base inconcussa da politica local,— *Matheus, primeiro os teus !* »

Nas eleições de 18 de agosto, aquelles ingratos, sobre o frivolo pretexto do barão de Araçagy só ter procurado para si durante o quatriennio, e, sem esperar que S. Exc. acabasse de arranjar mais alguns dos seus, que ainda estão na espectativa, para então repartir com elles alguma cousa, o que talvez se dignasse fazer ; assentaram riscar, como de facto riscaram da chapa para eleitores da freguezia—o proprio pai de S. Exc. por elle feito coronel, commendador, chefe do estado maior, etc.,—o concunhado ultimamente agraciado com a subdelegacia do primeiro districto e segunda supplencia da delegacia do termo,—dous contraparentes dos quaes um acabava de ser nomeado primeiro supplente do delegado do termo,—emfim um caixeiro do pai de S. Exc. feito ultimamente official da guarda nacional e primeiro supplente do subdelegado e mais tres ou quatro pessôas cujo unico crime fôra a sua dedicação á familia do Exm. barão.

Que atrevimento !

Ora de que se queixavam aquelles desarmados ?

Por ter S. Exc. feito o respeitavel ancião que lhe deu o *ser*, coronel, commendador e chefe de estado maior da guarda nacional : o irmão *Thomaz de Perereca*s tenente-coronel do 2º de artilharia ; o primo *Thomaz de Serra d'Agua* primeiro supplente do juiz municipal e major de reserva ; o rendeiro da sua propriedade da *Barra*, segundo supplente do juiz municipal e tenente-coronel do 44º ; o caixeiro *Castanha* o primiinho de *Serrada* e outros de casa officiaes, etc. ? Haverá nisto algum motivo de queixa ? Não era tão natural que S. Exc., tendo já um cunhado commandante superior do municipio, procurasse concentrar na sua casa toda a guarda nacional ?

Será por ter collocado gente sua ou reputada tal em todos os lugares da nova policia ou judicatura ? nada mais natural e consentaneo com a bôa politica e os principios de centralisação que estão na ordem do dia !

Seria porventura porque S. Exc. collocou na commissão censitaria da freguezia de *Una* um padre quasi analphabeto e um escrivão do *Rio Formoso* ? E' verdade que quanto á segunda parte offendia se a lettra do regulamento ; mas acima da lettra está o espirito ; pai de S. Exc., como era de prever, era membro, embora inactivo, da commissão censitaria, nella só podia figurar como presidente, e para isso eram indispensaveis os votos do padre e do escrivão ; este foi o motivo que guiou S. Exc., e não como dizem os *polacos*, para dar a entender que *Una* não tinha cinco cidadãos capazes de entrar na tal commissão. Quem quer o fim quer os meios e nada mais louvavel que elevar o pai !

Vê-se, pois, que não havia motivo para o cruel côrte dado na eleição de 18 do passado em todas as pessôas da familia e casa do Exm. barão, e isto sem aviso prévio, tanto que todas ellas ficaram até o fim com os *polacos*, jogando, passeando, conversando até que se divulgou a fatal noticia.

Comtudo a posição de S. Exc. era critica, aquelles trinta e tres votos, com mais alguns de eleitores do *Rio Formoso*, que talvez tivessem a ingratidão de votar contra seu soberano, apeavam no da presidencia do collegio eleitoral ; em vez de setenta e tantos votos para deputado geral, S. Exc. via-se reduzido a uns trinta e tantos : *quel dechet* !

Ainda mais ; com a opposição de *Una*, escapava a S. Exc. a presidencia da camara municipal, (que tanto lhe serve) para tocar a qualquer outro dos votados no Rio Formoso, no qual os polacos carregassem um mil e tantos votos. O que fazer neste aperto ?

Nas difficuldades é que brilha a intelligencia dos *Moltkes* dos *Bismark* ; S. Exc. em *Una* não tem gente ; pois o pai e o concunhado são duas praças mortas ; e os dous contraparentes são moços no nestos que nunca figuraram na politica e são eleitores pela primeira vez. Por outro lado o 1.º juiz de paz, a grande maioria dos eleitores e supplentes e dos proprietarios da freguezia são seus adversarios ; mas nem por isso S. Exc. desanimou ; não hesitou em arriscar no dia 7 uma batalha campal, e pela posição vantajosa que lhe assegurava n os arranjos feitos de antemão na G. N., não se sahio mal da refrega, conseguindo fazer uma duplicata na propria matriz nas barbas do juiz de paz e da sua gente !

Confesso que o negocio foi alguma cousa escandaloso ; pois quem figurou de general, quem notificou as praças do seu batalhão, levou-as para *Una* ; (quem depois da missa (em quanto na distancia de 30 braças ou menos o 1.º juiz de paz procurava os oculos, o livro das actas e a lei de 19 de agosto) n'um abrir e fechar de olhos, arrumou a mesa e nella mandou sentar o pai como presidente na qualidade de 2.º juiz de paz, um caixeiro do mesmo e mais 3 dos seus na de mesarios, quem naquella occasião e depois, na chegada do 1.º juiz de paz e durante os 4 dias que durou o combate, figurou em tudo como organisador do protesto da duplicata, foi o proprio irmão de S. Exc. o 1.º juiz de paz dessa freguezia do *Rio Formoso* tenente-coronel *Thomaz Lins Caldas* : mas que importa ? Houve duplicata na propria matriz, é o que se queria ; e em quanto o governo imperial não decidir o negocio ficará S. Ex. na presidencia da camara municipal.

Liquidada esta questão de um modo tão vantajoso, ainda ficava em pé a da presidencia do collegio eleitoral da votação para deputado geral ; o que fazer ? simular outra igual duplicata feita na eleição de 18 de agosto, é custoso e arriscado ; pois os seus eleitores e supplentes que S. Exc. tinha em *Una* o pai, o concunhado, o caixeiro Castanha ; e mais uns dous outros com que contava, figuraram na eleição do 1.º juiz de paz, assignaram a acta da installação e demoraram-se na povoação até o queima das palhinhas ! Talvez o barão de Una recuasse diante de taes difficuldades. Não mais afouto é o nosso *Araçagy*, ha de mover o *Progresso* realisado de então para cá ; dotará o pai e toda a sua gente com a obiquidade ; e como o que regula é o preto no branco, os dará como tendo procedido a uma duplicata na capellinha do engenho durante aquelles mesmos dias em que assistiam na povoação á eleição do 1.º juiz de paz.

Será muito escandaloso dirá alguem ! Que importa : o que se quer, o que é indispensavel é conservar o prestigio na capital do reino ; é ser ainda presidente do collegio eleitoral, e tomar em separado como duvidosos os votos dos seus adversarios. Ora, para isso basta apresentar actas que se pareçam com actas de eleição ; porém [illegible]. Rio a fonte ; na sexta acabou-se [illegible] de *Siqueira*, sob as vistas immediatas de S. Exc. ; sabbado o *Bernardino* deu a derradeira [illegible] ra, e na terça feira 17 do corrente [illegible] a sua prompta em cima da mesa do [illegible] S. Exc. cercado dos seus sessenta e tantos [illegible] (entre verdadeiros e pobres) disposto a fulminar com os raios de irresistivel eloquencia, os seus adversarios espantados de tantos recursos e intrepidez. O discurso do nobre barão foi laconico, mas nada com isto perderam os *polacos*, pois S. Exc. depois de um breve exordio sobre os beneficios que o partido conservador prometteu a este abençoado torrão, virou-se para os *polacos*, esmagou-os com as palavras mais insultuosas do vocabulario das ruas e negou-se até a receber os seus votos.

De que lhe servio isto ? dirá alguem, de se lhe dizer, como fez o padre do *Paraná* que *semelhante procedimento mostrava perfeita educação de sanzalla* ! Por ventura grangeou com isto algum voto ou livrará do provavel processo e dos 3 annos de prisão com trabalho, de que reza o art. 102 do codigo, os intitulados mesarios da sua duplicata phantastica ? Não, de certo ; mas para a gente rude que forma o grosso do seu exercito, aquelles ex-eleitores da *liga* hoje eleitores do *Rio Formoso* e da capellinha de *S. Antonio*, insultar é prova de poder, violencia é synonimo de força, e se as pessoas honestas reprovaram o seu procedimento o prestigio de S. Exc. permaneceu inalteravel nos animos daquelles innocentes que julgam-se eleitores só por terem sido chrismados com este nome pelo Exm. barão.

Lopes de quem tanto se fallou, quando apresentou a duplicata da *Estiva*, tão phantastica, mas muito mais razoavel que a da capellinha de *S. Antonio*, como que teve vergonha del'a ; reconheceu implicitamente como mais legal a da matriz, pois se tomou ambas em separado, como é de lei, deu a esta o primeiro lugar : foi fraqueza ! O cunhado, sim, está nos verdadeiros principios, só sabe da sua eleição, cujas actas foram lavradas no seu engenho ; quanto aos eleitores da matriz não os conhece como eleitores, nem mesmo contestados ; não lhes toma os votos, e passa-lhe pessoalmente a descompostura tradicional de que *Lopes* encarregava a *Santos Vital*. Será isto ou não verdadeiro *Progresso* ? ninguem poderá nega lo !

Portanto, viva o *Progresso* ! viva o eloquente *Araçagy* ! viva a Santa *Russia do Rio Formoso* ! Morram os miseraveis *polacos de Una, vis instrumentos de um francez insolente*, como patrioticamente os alcunhou o Exm. deputado, no brilhante discurso de que fallamos mais acima.

Até outra vez.

Gortchakoff.

Rio Grande do Norte

Natal 12 de setembro de 1872.

O publico está entretido com a mudança da capital para o lugar Carnahubinha em frente aos Guarapes.

Já alguns presidentes tem tentado alguma cousa a esse respeito, indo mesmo ver o lugar e mandando os engenheiros, mas aquelles e estes não acharam a localidade bôa e disseram que na provincia não havia lugar melhor do que este de nossa velha capital, e o mesmo disse o Exm. Dr. Manoel Ribeiro da Silva Lisbôa, em seu relatorio quando presidente desta provincia e é o seguinte ; —A capital apezar de sua bella localidade e das vantagens que lhe offerece a natureza, ella não possue ainda nem aquelles mesmos reparos e commodos de uma villa da Europa e mesmo de muitas do imperio.

Parece que o contrato da ponte do rio Salgado e da estrada de ferro para o Ceará Mirim, causou colicas a alguem e que procuram os meios de transtornar este contrato para não soffrerem prejuizos em seus interesses.

Os Guarapes dista tres leguas desta capital, tem máo porto e é insalubre, reinando sempre as intermittentes, não tem agua bôa e para te-la é preciso canalisa-la em distancia de uma legua tem de mais o divertimento dos mosquitos que das 5 horas em diante não deixam ninguem ter a cara descoberta.

Se alguem acha o lugar bom para commercio, não será máo que fosse estabelecer se la, e se com o tempo vier a ser uma cidade, melhor para a provincia, mas nunca para capital, porque já mais terá a posição da actual em todos os sentidos da governança, visto nossa velha capital ter melhor posição, bom porto e perto de qualquer communicação, o que não acontece com a projectada que será a cidade da lama e do mosquito, em que dedo gigante anda mettido e certas abelhas fazendo zú, zú, zú.

O espectador.

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Pede-se a S. Exc. para que não consinta o vapor da companhia Pernambucana, *Parahyba*, seguir para Fernando, pois seu estado é tal que os proprios tripolantes já se despediram em numero de 5 e dizem não seguir pelo máo estado do navio, por esta razão pedimos a S. Exc. por amor ao proximo, não consinta tal viagem e jamais tendo este vapor arribado duas vezes em viagem para aquelle presidio.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria - Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transpórte—Instrumentos scienteficos - Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—*S. P. A commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodsqectos quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, á commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo —11

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

Augusto F. d'Oliveira & Cª.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª. BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano bom 2$200 por 15 kilos, sabbado.
Dito—dito dito 2$200 por 15 kilos, hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	1,117:314$479
Idem do dia 30	28:856$909
	1,146:171$388

Descarregam hoje 1º de outubro de 1872.

Patacho hespanhol—*Jayma Soberano II*—generos nacionaes para o trapiche da companhia e farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza—*Felicite* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.
Patacho hespanhol—*Trovador*—generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Brigue inglez—*Maria*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Navios visitados por descarga.

Hiate nacional—*Maria Amelia*—do Aracaty.
Patacho nacional—*Leopoldina*—do Rio Grande do Sul.
Brigue nacional—*David*—do Rio Grande do Sul.
Barca nacional—*Rapida*—do Rio de Janeiro.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	12:798$720
Idem do dia 30	484$136
	13:282$856
Volumes sahidos do dia 2 a 28 . .	27,785
Primeira porta, no dia 30	78
Segunda porta	92
Terceira porta	414
Trapiche Conceição	109
	28,748

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 28 . . .	93
Ditas ditas no dia 30	1
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
	96

Importação.

— *Brigue inglez* GLASCUS, *vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brother & C. manifestou.*

Bacalhão 2597 barricas aos consignatarios.

— *Sumaca hespanhola* IGNACITA *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou.*

Xarque 4200 quintaes aos consignatarios.

— *Barca dinamarqueza* MALVINA, *vinda de Guttemberg, consignada a ordem, manifestou.*

Madeira 487 duzias de taboas de pinho a ordem.

— *Patacho hespanhol* JAIME SOBERANO 2º, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a ordem manifestou.*

Barricas vasias 320 terças e 226 meias ditas a José da Silva Loyo & Filho.
Café 59 saccas a José Joaquim Lima Bairão.
Farinha de trigo 300 barricas a P. M. Maury.
Fumo 30 rolos a José Joaquim Lima Bairão.
Pipas vasias 200 a Pereira Carneiro & C.

— *Barca hespanhola* TROVADOR, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Amorim Irmão & C., manifestou.*

Barricas vasias 400, e mais 400 meias a Joaquim José Gonçalves Beltrão, 800 a ordem.
Café 50 saccas a Tasso Irmãos & C., 100 a Candido A. Sodré da Motta.
Guarda vestido 1 a A. Vianna Junior.
Pipas vasias 50 a Pereira Carneiro & C.
Vellas stearinas 60 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Despachos pagos no dia 28 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.		Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
2071	S. P. Johnston & C.		1	21$753
2072	T. A. F. & Successores	(certidão)		1$000
2073	Keller & C.		10	2:[illegible]$338
2074	A. C. V.		1	10$416
2075	Keller & C.		1	182$650
2076	J. A. Araujo & C.		3	1:441$684
2077	O mesmo		1	312$480
2078	J. F. M.		10	51$631
2079	Arminio & C.		1	35$154
2080	P. Vianna & C.		4	513$475
2081	O mesmo		3	452$662
2082	O mesmo		5	256$085
2083	O mesmo		3	186$421
2084	B. Oliveira & C.		100	311$375
2085	O mesmo		100	318$904
2086	O mesmo		32	104$830
2087	Keller & C.		49	165$236
2088	O mesmo		51	180$194
2089	M. Austin & C.	(certidão)		1$700
2090	W. H. Wiah & C.		15	2:071$265
2091	L. G. S. & Pinto		1	36$456
2092	T. F.		1634	1:076$479
2093	G. G. S.	(desp. maritimo)		2$560
2094	J. A. S.	»	»	2$560
2095	A. M. M.	»	»	2$560
2096	P. C. Irmão		25	303$401
2097	R. I. & Guimarães		2	326$730
2098	B. Oliveira & C.		24	99$769
2099	C. Frey & C.			9.869$110
2100	Oliveira F. & C.		228	846$048
2101	A. P. A.		3	1:603$386
2102	C. & Irmão		4	162$233
2103	E. F.		4	143$392
2104	G. C. C.		3	7$088
2105	A. F. C.		700	1:627$636
2106	J. M. R. & Filhos		20	271$799
2107	A. J. F. M.		2	63$496
2108	B. D. Campos & C.		20	1:020$474
2109	M. A.		4	$900
2110	T. Irmãos & C.	(differença)		2$744
2111	J. D. S.	(desp. maritimo)		2$560
2112	S. C. L.	»	»	2$560
2113	G. J. F.	»	»	2$240
2114	A. B. A.	»	»	2$560
2115	E. A. B.		568	374$198
2116	Oliveira Filhos & C.		128	215$993
2117	F. da Costa & C.		80	699$935
2118	P. Vianna & C.		3	282$749
2119	De Lailhacar & C.		3	51$175
2120	O mesmo		1	27$503
2121	W. J. Heyues, Gerente & C.		1	38$070
2122	S. Brothers & C.	(differença)		3$000
2123	O mesmo			6$108
2124	J. H. S.	(desp. maritimo)		11$520
2125	J. A. Araujo & C.	(differença)		115$446
2126	E. R. Rabello & C.		5	435$316
2127	D. Anna Dedier		5	10$886
2128	M. J. S. L.		10	48$368
2129	H. H. Smit	(desp. maritimo)		146$700
2130	F. G. A.		80	721$456
2131	C. A. S. Motta & C.		30	369$478
2132	F. A. B.	(termo)		1$080
2133	F. A. B.	(titulo)		10$000
2134	A. J. S.		1	1$824
2135	F. M. P. B.		11	111$117
2136	S. P. Ferreira & C.		50	175$443
2137	A. F. C.		36	334$180
2138	M. J. S. L.		10	41$201
2139	C. E.		60	30$152
2140	J. F. S. P.		1	40$000
2141	C. & Nogueira		4	657$944
2142	Linden W. & C.		2	68$861

Alfandega, 30 de setembro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 28 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Neva*, para Southampton, carregou : M. Alcoforado 200 laranjas e 24 abacaxis.

— No patacho norte-allemão *Dina*, para Hamburgo, carregaram : Keller & C. 100 saccas com 6,918 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram : Oliveira Filhos & C. 292 saccas com 21,300 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcellona, carregaram : B. Oliveira & C. 256 saccas com 16,734 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregou : Tisset Freres 1,634 couros salgados com 19,608 kilos.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 568 couros salgados com 6,816 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Macáo, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : J. de Oliveira Maia 4 barris com 384 litros de aguardente e 5 barricas com 264 kilos de assucar refinado ; para o Ceará, Costa & C. 50 barricas com 2,093 kilos de assucar refinado ; L. J. Silva Guimarães 10 ditas com 730 ditos de dito ; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 2 ditas com 120 ditos de dito branco ; para Acaracú, B. Oliveira & C. 1 barrica com 62 kilos de assucar refinado e 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Para Penedo, no vapor nacional *Mandahú*, carregou : A. F. de Souza, 1 barrica com 34 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Constancia*, carregou : F. G. de Couto Albuquerque 7 barricas com 392 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Aidé*, carregou : B. F. Gomes 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tentadora*, carregaram : A. G. Peres & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Clementina*, carregou : J. A. Costa Siqueira 40 saccos com 250 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	46:854$462
Idem do dia 30	6:869$188
	53:723$650

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28 . . .	115:114$571
Idem do dia 30	22:201$567
	137:316$138

MOVIMENTO DO PORTO.

— Precisa se de um caxeiro de 15 a 20 annos de idade e que tenha pratica de taverna, na rua de S. Jorge (outr'ora rua do Pilar) n. 135.

Navios entrados no dia 29.

Terra Nova—40 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 227 toneladas, capitão Saunders, equipagem 12, carga 2:597 barricas com bacalhão, a Saunders Brothers & C., seguio para Bahia.

Rio de Janeiro—21 dias, barca Norueguense *Esmerald*, de 300 toneladas, capitão Nielsen, equipagem 11 em lastro, á Pereira Carneiro & C., seguio para Parahyba.

Gothemburgo—56 dias, barca *Dinamarqueza Malvina*, de 329 toneladas, capitão Larsen, equipagem 16, carga madeira, á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue *Norueguense Presto*, de 169 toneladas, capitão Olsen, equipagem 8, em lastro, a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho *Succo Christine*, de 160 toneladas, capitão C. Larson, equipagem 8 em lastro, a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres—45 dias, barca allemã *Emilia*, de 506 toneladas, capitão A. Uhliver, equipagem 14, em lastro, á ordem.

Montevidéo—32 dias, brigue inglez *Herald*, de 173 toneladas, capitão J. Luci, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, barca *Petrel*, de 320 toneladas, capitão R. Runsey, equipagem 11, em lastro, á ordem.

Santos—30 dias, escuna ingleza *Clacknaculden* de 237 toneladas, capitão James Jeffrey, equipagem 9 em lastro, á ordem.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho hespanhol *Jayme Soberano Segundo*, de 278 toneladas, capitão Matéo Fruch, equipagem 11, carga fumo e outros generos, á ordem.

Rio de Janeiro—25 dias, sumaca hespanhola *Ignacita*, de 202 toneladas, capitão Thomaz Fruch, equipagem 10, carga 4:200 quintaes hespanhoes de carne, a Bathar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—20 dias, sumaca hespanhola *Trovador*, de 131 toneladas, capitão Joaquim Grefolie, equipagem 10, carga, varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, lugar brazileiro *Francisco Primeiro*, de 178 toneladas, capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 10, carga 10:400 arrobas de carne a Antonio L. de O. Azeedo & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor allemão *Santos*, de 640 toneladas, commandante T. Vier, equipagem 27, carga varios generos, a Keller & C.

Navios sahidos.

Aracajú e portos intermedios—vapor brazileiro *Mandahú*, commandante J. G. da Silva, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—vapor brazileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Canal—barca hollandeza *Sphynx*, capitão H. H. Smit, carga algodão.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de setembro de 1872.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º e § do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia dos officios de escrivão de orphãos e mais annexos do termo do Rio Formoso, se apresentaram os seguintes concurrentes : Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos, João Baptista da Rocha Baixa Lins, Major Justino Rodrigues da Silveira, Manoel Eloy Mendes, Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 2 do mez proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas duas horas da tarde, serão arrematadas por quem mais der as madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio em que se acha a mesma repartição.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas, ao mesmo Illm. Sr. inspector, devidamente selladas, até ás duas horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866 :

Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29 ; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade de Olinda se faz publico a quem interessar, que não se tendo effectuado no dia marcado em editaes a apuração dos votos dos cidadãos eleitos vereadores nas freguezias deste municipio, e a arrematação dos respectivos impostos, foi uma e outra cousa transferida para o dia 3 do mez de outubro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal de Olinda 26 de setembro de 1872.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, para o dia 25 do corrente, de novo são convidados á comparecerem em o dia 2 do vindouro mez, munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1872.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, visconde de Camaragibe, se faz publica a lista das faltas não abonadas, dos alumnos desta Faculdade, com relação ao proximo findo mez de agosto, conforme foi julgado em sessão da congregação de 25 do corrente.

3.º anno.

N. 1 Livino Augusto de Hollanda Chacon, 4 faltas na 2ª cadeira ; n. 5 Thomaz Accioli Gusmão Wanderley 5, inclusive 2 sabbatinas idem ; n. 16 José de Barros Albuquerque Lins, 1 idem ; n. 22 Antonio Bernardino Monteiro de Barros, 5 idem ; n. 39 João da Silva Mendes, 6 inclusivel 2 sabbatinas idem ; n. 49 Clementino José Lisboa, 5 inclusive 1 sabbatina idem ; n. 50 José Patricio de Castro Natalense, 2 idem ; n. 51 Nylo da Silveira Ramos, 2 idem ; n. 53 Francisco de Siqueira Cavalcante, 10 idem ; n. 61 Thomaz Gomes da Silva, 2 idem.

4.º anno.

N 9 Theophilo Moreira Guerra, 2 faltas na 2ª cadeira ; n. 14 Costodio Domingues dos Santos Junior, 2 idem ; n. 23 Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, 7 idem ; n. 28 Jeronymo Alves da Cunha Lins, 4 idem ; n. 33 João Telesphoro da Silva Fragoso, 2 idem ; n. 44 Antonio de Amorim Garcia, 3 idem ; n. 60 Luiz Antonio de Andrade Junior, 3 idem ; n. 66 Carlos Thomaz de Almeida, 3 idem ; n. 75 Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, 2 idem ; n. 78 Ernesto Augusto da Silva Freire, perdeu o anno por excesso de faltas ; n. 85 Joaquim Guedes Alcoforado, 7 idem ; n. 87 Antonio Pereira de Castro, 6 idem ; n. 90 Caio Lustósa da Cunha, 6 idem ; n. 91 Francisco Bernardino Rodrigues e Silva ; 13 idem.

5.º anno.

N. 4 Sergio Hygino Dias dos Santos, 1 sabbatina na 3ª cadeira ; n. 24 José de Araujo Vianna e Almeida, 10 faltas idem ; n. 41 José Anastacio da Silva Guimarães, 1 sabbatina idem ; n. [illegible] José Balthazar Ferreira Facó, 2 sabbatinas [illegible] n. 49 Boaventura José de Castro, 7 faltas id[illegible] 51 Helvidio Clementino d'Aguiar, 4 e 3 [illegible] n. 52 Ulysses Sigismundo de Araujo Bal[illegible] 1/4 idem ; n. 56 Ernesto de Carvalho P[illegible] Lima, 1 sabbatina idem ; 61 Theotonio Raymundo Brito, 2 idem ; n. 63 Joaquim Candido Ferreira Lisboa, 5 faltas e 3/4 idem ; n. 64 Manoel de Mello Cardoso Barata, 4 idem ; n. 65 Remigio Silvera de Feria Oliveira, 1 sabbatina idem ; n. 67 Francisco José da Silva Porto, 2 sabbatinas idem ; n. 68 Lindoro Augusto de Moraes Rego, 1 sabbatina idem ; n. 69 José Germano Mangabeira, 2 sabbatinas idem ; n. 74 Eduardo Pires Ramos, 4 faltas e 3/4 idem ; n. 76 Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, 2 sabbatinas idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 30 de setembro de 1872.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

MUTILADO

[illegible] da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Recife do exercicio de 1870 á 1871, que lhes são marcados o prazo de 30 dias, a contar da publicação desta, na conformidade da lei n. [illegible] afim de [illegible] solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem suas dividas do mesmo imposto, [illegible] de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, devendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto da decima da freguezia do Recife

	1.º Semestre.	2.º Semestre.	Multa.	Total.
Rua do Barão do Triumpho n. 37, Antonio Alves Barbosa		14$040	1$263	
Dita n. 39, o mesmo		7$560	680	
Dita n. 41, o mesmo		13$500	1$215	
Guararapes n. 46, o mesmo		13$300	1$215	
Dita n. 50, o mesmo		27$720	2$494	
Dita n. 52, o mesmo		39$600	3$024	
Dita n. 54, o mesmo		13$500	1$215	
Dita n. 53, o mesmo		10$800	972	
Dita n. 55, o mesmo		10$800	972	
Travessa do Occidente n. 1, o mesmo		8$640	777	
Dita n. 3, o mesmo		8$640	777	
Dita n. 5, o mesmo		6$480	583	
Dita n. 7, o mesmo		51$480	4$633	
Dita n. 9, o mesmo		6$480	583	
Dita n. 11, o mesmo		8$640	777	262$560
S. Jorge n. 85, viuva de Agostinho da Silva Neves		30$600	2$754	—
Guararapes n. 15, o mesmo		8$640	777	
Dita n. 31, o mesmo		4$320	388	47$479
Domingos José Martins n. 28, Antonio Villas-Boas	18$360	18$360	3$304	40$024
Dita n. 90, Antonio Raymundo dos Anjos Moreira		13$500	1$215	14$715
Travessa do Campello n. 4, Antonio José Rodrigues de Souza		28$080	2$527	30$607
Restauração n. 24, Anna Joaquina dos Prazeres Costa	10$800	10$800	1$944	23$544
S. Jorge n. 70, Anna Maria do Carmo e outro	4$050	4$050	729	8$829
Pharol n. 26, Antonio Rodrigues de Oliveira	7$560	7$560	1$360	16$480
S. Jorge n. 18, Antonio Maria de Castro Delgado		10$800	972	11$772
Barão do Triumpho n. 18, Bernardo José Rodrigues Pinheiro	27$000	27$000	4$860	58$860
Maria Cesar n. 34, Bernardo Henrique	4$320	4$320	777	
Guararapes n. 25, o mesmo	5$400	5$400	972	21$189
Pharol n. 63, Bernardo da Silva	10$260	10$260	1$846	23$361
Dita n. 13, Bernardo Rodrigues Pinheiro	5$400	5$400	972	
Dita n. 15, o mesmo	5$400	5$400	972	23$544
Mariz e Barros n. 6, Cosme José dos Santos Callado	24$840	24$840	4$471	54$151
Restauração n. 20, herdeiros de Domingos dos Anjos Teixeira		9$000	810	
Itaparica n. 1, o mesmo		51$300	4$617	
Dita n. 3, o mesmo		27$000	2$430	95$157
S. Jorge n. 64, Domingos Ferreira Baltar	16$200	16$200	2$916	35$316
Commercio n. 28, Eduardo Alexandre Burle e outro	35$221	35$221	6$339	76$781
Bom Jesus n. 64, Francisco José dos Passos Guimarães e outro	10$100	10$100	1$818	22$018
Dita n. 35, herdeiros de Francisco Antonio Durão	47$700	47$700	8$586	103$986
Restauração n. 62, Francisco Luiz Correia de Andrade		43$200	3$888	47$080
S. Jorge n. 46, Francisco Fernandes da Silva Manta	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 15, o mesmo	10$800	10$800	1$944	52$974
Vigario Tenorio n. 4, herdeiros de Francisco Antonio Durão	19$980	19$989	3$596	43$556
Marquez de Olinda n. 24, herdeiros de Henrique Gybson	67$500	67$500	12$150	
Becco Largo n. 2, os mesmos	13$320	13$320	2$397	
Dito n. 4, os mesmos	14$580	14$580	2$624	207$971
Travessa da Fundição n. 1, Helena Maria dos Reis e Silva		3$240	291	
Dita n. 3, a mesma		3$240	291	7$062
Moeda n. 9, filhas de Hermenegildo Gonçalves da Silva, parte		9$000	810	9$810
Restauração n. 30, Isabel Maria da Fonceca Soares		10$800	972	11$772
Areal n. 14, irmandade do Rosario de Santo Antonio	8$640	8$640	1$555	18$835
Dita n. 6, Innocencio Xavier Vianna	6$480	6$480	1$166	
Guararapes n. 3, o mesmo	4$320	4$320	777	23$543
Bom Jesus n. 23, João Rodrigues Lima	58$500	58$500	10$530	
Moeda n. 17, o mesmo	24$300	24$300	4$374	
Domingos José Martins n. 64, o mesmo	13$500	13$500	2$430	209$934
Moeda n. 1, viuva e herdeiros de José da Cunha	13$500	13$500	2$430	
Dita n. 3, os mesmos	13$500	13$500	2$430	
Amorim n. 11, os mesmos		28$080	2$527	
Travessa do Campello n. 8, os mesmos	121$500	121$500	21$870	354$237
Domingos José Martins n. 114, Joaquim Luiz Vieira	16$200	16$200	2$816	
Caes do Apollo n. 32, o mesmo	54$000	54$000	9$720	153$036
Maria Cesar n. 12, José Pereira		32$490	2$924	
Travessa do Corpo Santo n. 2, o mesmo		6$480	583	
Dita n. 8, o mesmo		6$480	583	
Visconde de Itaparica n. 37, o mesmo		8$640	777	
Dita n. 63, o mesmo		21$060	1$845	
Travessa do Guararapes n. 4, o mesmo		9$720	874	
Dita n. 6, o mesmo		9$720	874	103$050
Barão do Triumpho n. 68, José da Silva Mendonça Vianna	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 61, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 63, o mesmo	6$480	6$480	1$165	
Guararapes n. 72, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 74, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Caes do Brum n. 59, o mesmo	7$020	7$020	1$263	92$997
Pharol n. 14, João Joaquim da Costa Leite	15$660	15$660	2$818	34$138
Domingos José Martins n. 70, João Joaquim da Costa Leite e outro	17$010	17$010	3$061	27$081
Caes da Alfandega n. 3, herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes	164$565	164$565	29$621	358$751
Marquez de Olinda n. 54, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e outro	135$000	135$000	24$300	294$300
Dita n. 29, filhos de José Rodrigues dos Passos	75$600	75$600	13$608	164$808
Bom Jesus n. 50, Joaquim Francisco da Silva Azevedo e outro	54$000	54$000	9$720	117$720
Commercio n. 20, herdeiros de Joaquim José de Miranda	45$000		4$050	49$050
Dita n. 40, herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida	81$000	81$000	14$580	176$580
Mariz e Barros n. 2, João Valentim da Cruz e outro	55$440	55$440	9$979	120$895
Travessa da Madre de Deus n. 50, herdeiros de João José do Rego e outro	14$700	14$700	2$646	32$046
Amorim n. 31, herdeiros de José Fernandes Povôas e outro	32$220	32$220	5$798	70$239
Maria Cesar n. 37, herdeiros de José Vital Ferreira		22$500	2$025	24$525
Restauração n. 2, herdeiros de José da Rocha Paranhos	21$600	21$600	3$888	47$088
S. Jorge n. 115, Joaquim Rodrigues de Almeida	13$500	13$500	2$430	29$430
Guararapes n. 9, viuva de José Fernandes da Silva Manta	5$400	5$400	972	11$722
Dita n. 115, João Nepomuceno da Costa e Silva	4$330	4$320	777	9$417
Vigario Tenorio n. 15, Lauriana Rodrigues Candida Regueira Duarte	59$400	59$400	10$692	129$492
Tuyuty n. 15, Luiz Antonio de Jesus Siqueira	13$500	13$500	2$430	29$430
S. Jorge n. 23, herdeiros de Lourenço Correia e outro		16$200	1$458	17$658
Barão do Triumpho n. 27, Ludgero Teixeira Lopes	5$400	5$400	972	
Dita n. 29, o mesmo	5$400	5$400	972	23$544
Commercio n. 34, Luiz Antonio Pereira	18$000	18$000	3$240	39$240
Dita n. 20, Manoel Gentil da Costa Alves	45$000	45$000	8$100	98$100
Vigario Tenorio n. 2, herdeiros de Manoel Alves Guerra, parte	16$500	16$500	2$970	35$970
Dita n. 3, Manoel Alves Guerra, metade		67$500	6$075	
Amorim n. 6, o mesmo		108$000	9$720	191$258
Torres n. 2, Maria de Mattos Senna		19$620	1$765	21$359
Maria Cesar n. 18, herdeiros de Manoel Fernandes Guedes		31$020	3$061	37$081
S. Jorge n. 43, Manoel Custodio Peixoto Soares		7$590	680	8$240
Travessa antiga do Porto n. 4, herdeiros de Miguel José Rodrigues		15$120	1$360	16$480
S. Jorge n. 60, Manoel da Silva Neves	7$560	7$560	1$360	16$480
Barão do Triumpho n. 35, Maria do Rosario da Fonceca Malheiros		4$320	388	
Guararapes n. 34, a mesma		6$480	583	11$772
Maria Cesar, n. 19, Paulina Maria Bastos		11$880	1$069	12$949
Tabuty n. 10, Sebastião José da Silva Braga	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 12, o mesmo	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 14, o mesmo	9$000	9$000	1$620	55$720
Becco do Paschoal n. 1, Umbelino Ferreira Catão	3$240	3$240	583	7$063
Largo do Corpo Santo n. 1, visconde de Suassuna	45$000	45$000	8$100	98$100
Becco do Pindoba n. 4, Vicente Ferreira Nepomuceno	4$860	4$860	874	10$594

Secção do contencioso provincial, 23 de setembro de 1872.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que foram archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades.

Contratos de sociedades.

De Felippe Pommarés e Felix Gomes Coimbra, de capital e industria por escriptura publica para o commercio nesta cidade, de compra e venda de carnes verdes e couros salgados, com o capital de 10.000$ fornecido pelo primeiro socio, sendo a duração por tres annos, sob a firma de Felippe Pommarés & C.

De Correia & Abrantes um nome collectivo, de cuja firma fazem parte Manoel José Correia e Antonio de Abrantes Gouveia para o commercio de seccos e molhados em o estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 46, com o capital de 21:368$785, sendo a duração por dous annos.

De Francisco José Coelho & C., em commandita, para o commercio de fabricação de bahús na loja á rua do Imperador n. 63, com o capital de 1:000$, sendo o fundo em commandita de 500$ e a duração da sociedade por cinco annos.

De Reis & Villaça, nesta praça, de cuja firma fazem parte Manoel dos Santos Villaça e Vicente Ferreira de Souza Reis, com o capital de 8:000$, para manufacturar obras de [illegible] comprar e vender obras de cobre e [illegible] estabelecimento social á rua do Barão da Victoria n. 29, e a duração da sociedade por [illegible] annos.

Da sociedade [illegible] das obras [illegible] da alfandega de Pernambuco, de cuja socia [illegible] fa[illegible] Bellarmino Barão do Rego Barros, José Joa[illegible] Ferreira Baltha[illegible] José [illegible] Divcamento, Henrique

Bernardes de Oliveira e Dr. Manoel de Barros Barreto, com o capital de 500:000$, sendo o fim social executar o contrato celebrado com o governo imperial a 29 de dezembro de 1871.

De Francisco de Paula Mindello e Manoel Alves, sob a firma Mindello & Alves, com o capital de 81:011$644 para o commercio de fazendas em o estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 80, sendo a duração da sociedade por tres annos.

De Manoel de Moura Rolim, Manoel Joaquim Ferreira Junior e Joaquim Carneiro da Costa Filho, sob a firma de Manoel de Moura Rolim & C., para o commercio de compra e venda de mercadorias estrangeiras, generos nacionaes, escravos e quaesquer commissões, em o estabelecimento sito á praça de Ferreira da cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, com o capital de 41:000$, fornecido pelo socio capitalista Rolim, sendo Ferreira Junior e Costa Filho socios de industria, e devendo a sociedade durar por tres ou cinco annos.

Distratos de sociedade.

De Manoel Duarte Vieira, representado pela viuva e herdeiros, e Francisco Cardoso de Simas, que gyrou nesta praça sob a firma Duarte & Cardoso, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Cardoso.

De Silva & Sougey, de cuja firma fazem parte os commerciantes desta praça Duarte Borges da Silva Junior e Miguel Luiz Sougey, ficando este encarregado do activo e passivo da extincta sociedade.

De José da Silva Araujo e David da Silva Maia, que gyrou nesta praça sob a firma Araujo & Maia, ficando o ex-socio Araujo de posse do estabelecimento e com cargo o activo e passivo.

— De Amaral & Dias, de cuja firma faziam parte os commerciantes desta praça Manoel do Rego Amaral e Manoel José Dias, ficando o activo e passivo social a cargo do ex-socio Amaral.

De José do Rego Borges & C., de cuja firma faziam parte dito Borges e o finado João Simão de Almeida, sendo este hoje representado por sua viuva e herdeiros, ficando o ex-socio Borges encarregado do activo e passivo social.

De Cordeiro Ferreira Catão, D. Maria Rosa de Mello, José Tavares Gonçalves Filho e João Pereira da Silveira, que gyrou nesta praça sob a firma C. Catão & C., retirando-se o ex-socio Catão pago e satisfeito do seu capital e lucros, subsistindo ainda a sociedade em relação aos outros socios na fórma do respectivo contrato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de setembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães.

Perante á camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 28 e 30 do corrente, e 1 e 3 do mez de outubro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, o tapamento do rombo feito pelas grandes marés no isthimo da Cabanga, orçado na quantia de 1:980$000; aquellas pessoas que se quizerem encarregar d'esse serviço, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872.

Bento José da Costa P. P., Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872.

Bento José da Costa,
Pró-Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em 16:882$951
Pedagio da barreira de S. João 3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que o pharol de Mucuripe, na provincia do Ceará, principiou a funccionar desde o dia 29 de julho ultimo, o qual se acha situado na latitude 3°—40'—10" S; e longitude 4°—34'—36" a E. do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua elevação ao nivel das marés medias, são de 24 metros e 90 centesimos; e a da luz para o mesmo nivel são: de 23 metros e 65 centesimos.

O apparelho luminoso é lenticular e gyratorio; a côr da luz é natural e scintilante, a sua duração é de 6" termo medio; os eclipses de 1 minuto e 25 segundos; e. á distancia, de 15 milhas póde ser visto.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO
SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.
Grande e variado espectaculo
Em beneficio do actor
BAHIA

Depois de uma bella ouvertura pela orchestra subirá á scena mais uma vez a excellente comedia em 3 actos:

OS ESTROINAS

O distincto professor Salustiano, em obzequio ao beneficiado, executará em sua flauta uma linda variação.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto imitação do Sr. Verissimo Ferreira Chaves Junior e por elle offerecida ao beneficiado

Homeopathia pura

O beneficiado agradece desde ja aos Srs Salustiano Tenorio e Verissimo Chaves Junior o seu animado concurso para o brilhantismo deste espectaculo.

Esperando tambem do generoso publico desta capital a sua nunca desmentida protecção.

Principiará ás 8 1/2.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA

NO
Campo das Princezas
Quinta-feira 3 de outubro
Grande e extraordinaria funcção
EM BENEFICIO DE
Mlle. Pereira

EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA

Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França
EM FAVOR DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.
Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.

Os bilhetes de entrada, se bem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 1 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna [illegible] portugueza [illegible] por ter parte da carga [illegible] para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Companhia allemã de paquetes a vapor

Até o dia 3 do corrente seguirá para Hamburgo [illegible] o vapor *Santos*, com excellentes commodos para passageiros de 1.ª e 2.ª classes: a tratar com [illegible] & C., rua da Cruz n. 55.

Para o Acaraty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

CONSULADO DE FRANÇA.

O capitão da barca franceza *La Felicité* de Bieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$000 pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Macáo e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer no consulado de França, sabbado 28 de setembro as 11 horas da manhãa. Para garantia deste emprestimo o capitão Deburonx offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.

Por não ter comparecido concurrentes no dia acima marcado, fica transferida a sobredita adjudicação para quarta-feira 2 de outubro as 11 horas da manhã.

Recife, 28 de setembro de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumas.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

LEILÕES.

Leilão
DE
Moveis, louça e crystaes
e obras de prata do Porto
A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 3 espelhos, 4 candelabro, 2 serpentinas, 4 jarros, 6 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de jacarandá, 2 bancas de jogo e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para o mesmo, 1 marqueza e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 18 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas.

Uma mobilia de amarello, 2 estantes, 1 guarda-commida, mesas, cadeiras, e muitos outros artigos de casa de familia.

HOJE.

No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro, por cima da loja de louça Prato de Ouro.

O agente Pinto autorisado por uma familia que se retira desta provincia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n 57, onde se effectuará a venda.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
Um piano forte (novo e perfeito).
Hoje
1.º do corrente
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de moveis na casa da rua do Imperador n. 57.

LEILÃO

Quarta-feira 2 de outubro
AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes, o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado João Rodolpho de Miranda, constando: de 1 carteira de amarello, 1 mesa, 1 estante para papeis, 1 copiador de cartas, 1 açafate, 1 bahú de folha de flandres com roupa, cadeiras avulsas, e outros objectos existentes no 1.º andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO
DE MOVEIS

roupa nova e usada, livros, musicas, e muitos outros objectos de estabelecimento ao Rei d'Yvetot.

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.

O agente [illegible] fará leilão de [illegible]

O leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, á rua [illegible] n. [illegible], ás 11 horas do dia.

DECLARAÇÃO EM TEMPO.

Vende-se armação, gaz e pertences da casa acima, e traspassa-se o arrendamento: a tratar no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
DE
Um cabriolet de 4 rodas e 2 assentos, com pouco uso.

Na occasião do leilão de moveis á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO
Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e crystaes
SENDO:

Um piano moderno, 1 mobilia (madeira preta), composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos com tampo de pedra e 1 sofá.

Uma dita de faia, contendo: 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 banca redonda com tampo de pedra.

Um guarda louça, 1 berço, 1 guarda commida, consolos, sofás, cadeiras avulsas, copos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, louça para almoço, candieiros á gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Quarta-feira 2 de outubro
ás 11 horas

Transferencia
DO
Leilão
DE

25 barricas com cerveja preta, para quinta-feira 3 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

O leilão de 25 barricas com cerveja preta, annunciado para hoje, fica transferido para o dia acima quinta-feira 3 do corrente, ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
PREDIOS

Sexta feira 4 de outubro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo moradia de grande familia, por ter excellentes commodos.

Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.

Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 3 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 30 de setembro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 584 com 5:000$, dous quartos n. 906 com 300$000, um meio n. 858 com 100$, um inteiro n. 1115 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo (22ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez de outubro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Estada de ferro
DO
Recife a Caxangá

Do 1.º de outubro proximo, até que se avise, haverá além dos trens da tabella, mais 1 que sahirá do Monteiro ás 7 horas e 40 minutos, de noute, tocando em todos os pontos da linha principal até o Recife, onde deve chegar ás 8 horas e 20 minutos.

Escriptorio da companhia, 30 de setembro de 1872.

R. C. Barttebé.
Gerente

Feitor

Precisa-se de um que entenda de plantações, sobretudo de jardim, no sitio em frente da estrada dos Remedios na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Balanceador.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que exercendo este cargo ha 16 annos, e hoje considerando-se successor do fallecido seu amigo e collega Manoel Duarte Vieira, por isso quem de seus serviços precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 13, taberna, e na rua Nova taberna do Sr. Eloy.

Juvencio José da Costa.

Associação commercial beneficente

A associação commercial beneficente lembra ao commercio desta praça que começa de hoje a vigorar o convenio para a adopção do systema decimal [illegible] pesos e medidas, nas transacções que se effectuarem desta data em diante.

Associação commercial beneficente 1º de outubro de 1872.

— O abaixo assignado previne a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que o Sr. José João [illegible], desta data, deixou de ser caixeiro de sua padaria, á rua da Guia n. 54.

Recife 30 de setembro de 1872.—[illegible]

Capitão S.

Não continue a tomar sereno na rua do Imperador na esquina ao desembocar para o collegio; olhe que a mulher é viuva, pobre e tem noivo, e cuidado com alguma cousa; olhe naquelle de quem é protector porque tambem é viuva e é da familia, o resto vai na segunda remessa se continuar.

A policia secreta.

ATTENÇÃO.

Furtaram do sitio de João da Cunha Reis, no Poço da Panella, ás sete horas da noute de 29 de setembro proximo findo, um cavallo castanho, velho, castrado, com a crina e cauda aparadas rente; tem um pé calçado em branco e está um pouco pellado: quem ahi noticiar terá uma boa gratificação.

— D. Josepha Rosa de Araujo Machado previne que ninguem faça negocio com seu marido José do Rego Mello, quanto aos escravos Bemvindo, Narcisa e Bonifacia, os quaes são pertencentes a abaixo assignada por escriptura ante-nupcial e porque está a acção de divorcio intentada contra seu marido em grão de appellação já havendo o divorcio sido julgado procedente pelo respectivo juiz: assim pois será nulla toda e qualquer transacção a respeito dos mesmos escravos.

Recife, 28 de setembro de 1872.

Josepha Rosa de Araujo Machado.

AVISO.

Gouveia & Nunes participam ao corpo do commercio e a quem possa interessar, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na rua da Cruz n. 35; retirando-se o socio Nunes, livre de qualquer onus, e sem responsabilidade alguma, tanto do activo como do passivo da mesma sociedade.

Recife, 27 de setembro de 1882.

Gouveia & Nunes

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 da rua principal do povoado Porto da Madeira em Beberibe, com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: á tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, ou largo do Paraizo n. 15, andar.

MDIOCO PREÇO

Rua do Caldereiro n. 4.

Ensina-se qualquer processo industrial e montam-se estabelecimentos para o mesmo fim.

Ensina-se a conservar os sereaes, taes como, milho, feijão e outros mais.

Melhoramento sobre a distilação das garapas e outras bebidas alcoolicas, e explica-se alguns melhoramentos na fabricação e refinação dos assucares.

Aos Srs. selleiros ensina-se a envernisar de côr para imitar o couro inglez e tingir de preto as pelles de cabra sem tinta e muito superiores as que vem da Europa.

Ensina-se a fabricar todas as qualidades de tintas proprias para os rolos de typographia.

Ensina-se a galvanisar todos os metaes, como ferro, chumbo, zinco, bronze, cobre, latão e prata e com as cores desejadas; assim como a levantar moldes, medalhas em alto ou baixo relevo e gravar ao galvanismo.

Ensina-se a afinar os metaes e fazer ligas.

Ensina-se á moldar qualquer busto em areia propria, com as caixas ordinarias.

Fornecem-se riscos para qualquer assentamento.

As pessoas encarregadas para este fim estão autorisadas.

CUTICULINA
Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura instantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas moleeres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

IRMANDADE
de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

O escrivão, em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos a reunirem-se no consistorio desta matriz, quinta-feira 3 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Consistorio, 1º de outubro de 1872.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette á concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados; garantindo o seu trabalho: póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de Souza Navaes & C., avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir aquelles visinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

— [illegible] rua Sete de Setembro n. [illegible]

MUTILADO

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas. bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1948, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (21ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo, que será extrahida no dia quinta feira 3 de outubro.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
Meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

Recife 26 de setembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende-la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida; ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha-se fugida ha um anno; desconfia-se que ella se evadira por suggestões da mãi com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende-la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

— Gratifica-se a pessoa que achou na noite de sabbado 28 do corrente, do cáes 22 de Novembro até á rua das Ninphas, 2 pés de consolos de jacarandá, [illegible] no mesmo cáes, marcineiria do [illegible]

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúe a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma à mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 28 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de quatorze annos de idade, dando fiador de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga-se generosamente: á rua do Barão da Victoria n. 44.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma uma que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando: á tratar a rua da Imperatriz n. 47. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, que engomme e faça o mais serviço de portas para dentro: á tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: á tratar no Mondego, taverna n. 72.

AMA Precisa-se de uma para engommar e outra para cozinhar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado, loja n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: rua da Camboa do Carmo n. 19.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

— O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que o Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender nem fazer transacção com os bens pertencentes ao dote de sua mulher, que pelo juizo competente protesta annullar qualquer alteação que por ventura faça em ditos bens.

Recife, 27 de setembro de 1872.
José francisco Xavier de Mello.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

Gravador

Precisa-se de um gravador e faz-se vantagem: na lytographia da rua larga do Rosario n. 35.

Confraria do Senhor Bom [illegible]
era erecta na igreja [illegible] Santa

A mesa-regedora [illegible] de sua sessão extrao[illegible] 25 do corrente, resolveu em [illegible] da mesma con[illegible] manda cantar memento com missa de re[illegible] no dia terça feira 1º de out[illegible]bro, pelas 7 horas da manhã, em nossa igreja, setimo dia do passamento de nossa irmã ex-provedora D. Margarida Maria Rodrigues do Nascimento, esposa de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e para assistirem a este acto, a mesa convida aos seus irmãos confrades e os parentes e amigos de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e desde já a mesa regedora se confessam grata, áquellas pessoas que concorrerem a este acto de tanto apreço para a mesma confraria.

Consistorio 26 de setembro de 1872.
José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

José Bom Ramos de Oliveira

Um amigo e compadre de José Bom Ramos de Oliveira, grato á sua memoria, manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja do convento de N. S. do Carmo, terça-feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento, pelo que convida a sua illustre familia, parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

Maria Arcelina da Silva Araujo.

Joaquim Pedro da Costa Moreira convida aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 1º de outubro ás 8 horas da manhã, anniversario do passamento de sua chara esposa.

José Roberto de Moraes e Silva, encarregado de promover o enterramento de sua tia Amalia Antonia de Moraes Chaby agradece cordialmente as pessoas que se dignaram comparecer a tão triste acto e as convida á que se dignem comparecer igualmente a igreja matriz da Boa-vista, ás oito horas da manhã do dia 4 do mez vindouro para assistirem a missa do setimo dia.

José Alves da Silva Guimarães.

D. Anna Cecilia da Silva Guimarães viuva de José Alves da Silva Guimarães, ferida da mais pungente dor pelo passamento de seu prezado marido em viagem desta cidade para a de Lisboa, convida a seus parentes e amigos do finado seu marido a assistirem ao funeral que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar quarta-feira 2 do corrente as 7 horas da manhã na igreja do Espirito Santo; e espera que não deixarão de comparecer a este pio e caridoso acto, pelo que lhes ficará eternamente grata.

— Fugio um corrupião no dia 30 de setembro, do sobrado da rua Direita n. 10: quem o tiver pegado e quizer entregar dirija-se ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Do 1º de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

LINHA PRINCIPAL

IDA

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES	MANHÃ								TARDE										
Recife	5.50	6.35	7.20	....	8.20	....	9.45	12.	2.15	2.30	3.15	4.15	4.30	5.15	6.15	6.30	8.30	9.30	9.45
Rua do Sol	5.55	6.40	7.24	....	8.24	....	9.19	Carga e passageiros tocando em todos os pontos.	2.19	2.34	3.19	4.19	4.34	5.19	6.19	6.34	8.34	9.34	9.49
Rua Formosa	5.58	6.43	7.27	....	8.27	....	9.22		2.22	....	3.22	4.22	....	5.22	6.22	....	8.37	9.37	....
Officinas	6.	6.45	7.29	....	8.29	....	9.24		2.24	....	3.24	4.24	....	5.24	6.24	....	8.39	9.39	....
Soledade	6.3	6.48	7.32	....	8.32	....	9.27		2.27	....	3.27	4.27	....	5.27	6.27	....	8.42	9.42	....
Caminho Novo	6.6	6.51	7.35	....	8.35	....	9.30		2.30	....	3.30	4.30	....	5.30	6.30	....	8.45	9.45	....
Manguinho	6.9	6.54	7.37	....	8.37	....	9.32		2.32	2.40	3.32	4.32	4.40	5.32	6.32	6.40	8.47	9.47	9.55
S. José	6.13	....	7.40	....	8.40	....	....		2.35	....	3.35	4.35	....	5.35	6.35	....	8.50	9.50	....
Torre	6.15	....	7.42	....	8.42	....	....		2.37	....	3.37	4.37	....	5.37	6.37	....	8.53	9.53	....
Ponte d'Uchôa	6.18	....	7.45	....	8.45	....	....		2 40	....	3.40	4.40	....	5.40	6.40	....	8.56	9.56	....
Jaqueira	6.21	....	7.48	....	8.48	....	....		2.42	....	3.42	4.42	....	5.42	6.42	....	8.59	9.59	....
Parnameirim	6.25	....	7.51	....	8.51	....	....		2.45	....	3.45	4.45	....	5.45	6.45	....	9.2	10.2	....
Sant'Anna	6.28	....	7.54	....	8.55	....	....		2.47	....	3.47	4.47	....	5.47	6.47	....	9.5	10.5	....
Casa Forte	6.31	....	7.57	....	8.57	....	....		2.50	....	3.50	4.50	....	5.50	6.50	....	9.8	10.8	....
Caldeireiro	6.35	....	8.	....	9.	....	....		2.52	....	3.52	4.52	....	5.52	6.52	....	9.11	10.11	....
Monteiro	6.40	7.15	8.3	....	9.3	....	9.52		2.55	3.	3.55	4.55	5.	5.55	6.55	7.	9.15	10.15	10.45
Porta d'Agua	....	7.17	....	....	....	....	9.56		....	3.4	....	....	....	....	....	7.2	9.17	....	10.18
Apipucos	....	7.20	....	....	....	....	10.		....	3.10	....	....	5.4	....	....	7.5	9.20	....	10.21
Dous Irmãos	....	7.24	....	....	....	....	10.4		....	....	....	....	5.7	....	....	7.8	9.23	....	10.24
Pedra Molle	....	7.28	....	....	....	....	10.10		....	....	....	....	5.10	....	....	7.11	9.26	....	10.27
Caxangá	....	7.32	....	....	....	....	10.15	1.20	....	....	....	....	5.15	....	....	7.15	9.30	....	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Recife	6.	7.	....	8.	9.	9.5	....	1.	1.5	2.	3.	4.	5.	5.5	6.	7.	8.	8.5	9.	10.
Rua do Sol	6 5	7.5	....	8.5	9.5	9.9	....	1.5	1.9	2.5	3.5	4.5	5.5	5.9	6.5	7.5	8.5	8.9	9.5	10.5
Rua Formosa	6.8	7.8	....	8.8	9.8	....	....	1.8	1.11	2.8	3.8	4.8	5 8	....	6.8	7.8	8.8	8.12	9.8	10.8
Officinas	6.10	7.10	....	8.10	9.10	9.12	....	1.10	....	2.10	3.10	4.10	5.10	5.12	6.10	7.10	8.10	....	9.10	10.10
Soledade	6.12	7.12	....	8.12	9.12	....	....	1.12	....	2.12	3.12	4.12	5.12	....	6.12	7.12	8.12	....	9.12	10.12
Caminho Novo	6.15	7.15	....	8.15	9.15	....	....	1.14	....	2.15	3.15	4.15	5.14	....	6.15	7.15	8.14	....	9.15	10.15
Manguinho	6.17	7.17	....	8.17	9.16	9.17	....	1.16	1.17	2.17	3.17	4.17	5.16	5.17	6.17	7.17	8.16	8.17	9.17	10.17
S. José	6.20	....	....	8.20	9.20	....	....	1.20	....	2.20	3.20	4.20	5.20	....	6.20	7.20	8.20	....	9.20	10.20
Torre	6.23	....	....	8.23	9.23	....	....	1.23	....	2.23	3.23	4.23	5.23	....	6.23	7.23	8.23	....	9 23	10.23
Ponte d'Uchôa	6.26	....	....	8.26	9.26	....	....	1 26	....	2.26	3.26	4.26	5.26	....	6.26	7.26	8.26	....	9.26	10.26
Jaqueira	6.28	....	....	8.28	9.28	....	....	1.28	....	2.28	3.28	4.28	5.28	....	6.28	7.28	8.28	....	9.28	10.28
Parnameirim	6.31	....	....	8.31	9.31	....	....	1.31	....	2.31	3.31	4.31	5.30	....	6.31	7 31	8.31	....	9.31	10.31
Sant'Anna	6.34	....	....	8.34	9.34	....	....	1.34	....	2 34	3.34	4.34	5.34	....	6.34	7.34	8.34	....	9.34	10.34
Casa Forte	6.37	....	....	8.37	9.37	....	....	1.37	....	2.37	3.37	4.37	5.37	....	6.37	7.37	8.37	....	9.37	10.37
Caldeireiro	6.40	....	....	8.40	9.40	....	....	1.40	....	2.40	3.40	4.40	5.40	....	6.40	7.40	8.40	....	9.40	10.40
Monteiro	6.45	7.42	....	8.45	9.43	9.40	....	1.43	1.40	2.43	3.43	4.43	5.43	5.40	6.43	7.43	8.43	8.40	9.43	10.43
Porta d'Agua	6 47	7.47	....	8.47	9.47	....	....	1.47	....	2.47	3.47	4.47	5.47	....	6.47	7.47	8.47	....	9.47	10.47
Apipucos	6.50	7.50	....	8.50	9.50	....	....	1.50	....	2.50	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	10.50
Dous Irmãos	6.54	7.54	....	8.54	9.54	....	....	1.54	....	2 54	3.54	4.54	5.54	....	6.54	7.54	8.54	....	9.54	10.54
Pedra Molle	6.59	7.59	....	8.59	9.59	....	....	1.59	....	2.59	3.59	4.59	5.59	....	6.59	7.59	8.59	....	9.59	10.59
Caxangá	7.5	8.5	....	9.5	10.5	....	....	2.5	....	3.5	4.5	5.5	6 5	....	7.5	8.5	9.5	....	10 5	11.5

VOLTA

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES	MANHÃ								TARDE										
Caxangá	5.30	6.55	....	....	8.10	....	10.30	....	1.50	....	....	....	....	5.20	....	7.20	....	9.55	....
Pedra Molle	5.35	7.	....	....	8.14	....	10.35	....	Trem de passageiros tocando em todos os pontos.	....	....	....	....	5.24	....	7.24	....	10.	....
Dous Irmãos	5.38	7.3	....	....	8.18	....	10.38	....		....	3.25	....	....	5.28	....	7.28	....	10.4	....
Apipucos	5.41	7.6	....	....	8.22	....	10.41	....		....	3.28	....	....	5.31	....	7.31	....	10.8	....
Porta d'Agua	5.43	7.8	....	....	....	....	10.43	....		....	3.30	....	....	....	....	7.33	....	10.11	....
Monteiro	5.46	7.11	7 20	8.15	8.25	9.10	10.46	....		3.10	....	4.10	5.10	5.35	6.10	7.35	....	10.15	10.30
Caldeireiro	5.50	7.14	....	8.19	....	9.14	10.50	....		3.14	....	4.14	5.14	....	6.14	....	....	10.19	....
Casa Forte	5.53	7.17	....	8.22	....	9.17	10.53	....		3.17	....	4.17	5.17	....	6.17	....	....	10.22	....
Sant'Anna	5.56	7.21	....	8.25	....	9.20	10.56	....		3.20	....	4.20	5.20	....	6.20	....	....	10.25	....
Parnameirim	6.	7.25	....	8.28	....	9.23	11.	....		3.23	....	4.23	5.23	....	6.23	....	....	10.28	....
Jaqueira	6.2	7.28	....	8.31	....	9.26	11.2	....		3.26	....	4.26	5.26	....	6.26	....	....	10.31	....
Ponte d'Uchôa	6.5	7.31	....	8.34	....	9.29	11.5	....		3.29	....	4.29	5.29	....	6.29	....	....	10.34	....
Torre	6.7	7.34	....	8.37	....	9.32	11.7	....		3.32	....	4.32	5.32	....	6.32	....	....	10.37	....
S. José	6.13	7.40	....	8 40	....	9.35	11.10	....	2.35	3.35	....	4.35	5.35	....	6.35	....	....	10.40	....
Manguinho	6.16	7.43	7.40	8.43	8.40	9.38	11.13	....		3.38	3.45	4.38	5.38	5.54	6.38	7.55	....	10.43	10.53
Caminho Novo	6.18	7.45	....	8.45	....	9.40	11.15	....		3.40	....	4 40	5.40	....	6.40	7.58	....	10.46	10.56
Soledade	6.20	7.48	....	8.47	....	9.42	11.18	....		3.42	....	4.42	5.42	....	6.42	8.	....	10.48	10.58
Officinas	6.22	7.50	....	8.50	....	9.45	11.20	....		3.45	....	4.45	5.45	....	6.45	8.3	....	10.50	11.
Rua Formosa	6.24	7.52	....	8.52	....	9.47	11.23	....		3.47	....	4.47	5.47	....	6.47	8.5	....	10.52	11.2
Rua do Sol	6.27	7.55	7.47	8.55	8.47	9.50	11.26	....		3.50	3.54	4.50	5.50	6.7	6 50	8.7	....	10.55	11.5
Recife	6 30	7.58	7.50	8.58	8.50	9.55	11.30	....	3.10	3.55	3.58	4.55	5.55	6.10	6.55	8.10	....	11.	11.10

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Caxangá	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35	....	11.35	....	....	2.35	....	3.35	4.35	5.35	....	6.35	7.35	8.35	....	9.35
Pedra Molle	5.41	6.41	7.41	8.41	9.41	....	11.41	....	....	2.41	....	3.41	4.41	5.41	....	6.41	7.41	8.41	....	9.41
Dous Irmãos	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	....	11.45	....	....	2.45	....	3.45	4.45	5.45	....	6.45	7.45	8.45	....	9.45
Apipucos	5.50	6.50	7 50	8 50	9.50	....	11.50	....	....	2.50	....	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50
Porta d'Agua	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	....	11.52	....	....	2.52	....	3.52	4.52	5.52	....	6.52	7.52	8.52	....	9.52
Monteiro	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	10.	11.55	....	....	2.55	3.	3.55	4.55	5.55	6.	6.55	7.55	8.55	9.	9.55
Caldeireiro	6.	7.	8.	....	10.	....	12.	....	....	3.	....	4.	5.	6.	....	7.	8.	9.	....	10.
Casa Forte	6.3	7.3	8 3	....	10.3	....	12.3	....	....	3.3	....	4.3	5.3	6.3	....	7.3	8.3	9.3	....	10.3
Sant'Anna	6.6	7.6	8.6	....	10.6	....	12.6	....	....	3.6	....	4.6	5.6	6.6	....	7.6	8.6	9.6	....	10.6
Parnameirim	6.10	7.10	8.10	....	10.10	....	12.10	....	....	3.10	....	4.10	5.10	6.10	....	7.10	8.10	9.10	....	10.10
Jaqueira	6.13	7.13	8.13	....	10.13	....	12.13	....	....	3.13	....	4.13	5.13	6.13	....	7.13	8.13	9.13	....	10.13
Ponte d'Uchôa	6.15	7.15	8.15	....	10.15	....	12.15	....	....	3.15	....	4.15	5.15	6.15	....	7.15	8 15	9.15	....	10.15
Torre	6 17	7.17	8.17	....	10.17	....	12.17	....	....	3.17	....	4.17	5.17	6.17	....	7.17	8.17	9.17	....	10.17
S. José	6.20	7.20	8.20	....	10.20	....	12.20	....	....	3.20	....	4.20	5.20	6.20	....	7.20	8.20	9.20	....	10.20
Manguinho	6.23	7.23	8.23	9.22	10.23	10.22	12.23	....	....	3.23	3.22	4.23	5.23	6.23	6.22	7.23	8.23	9.23	9.22	10.23
Caminho Novo	6.25	7.25	8.25	9.25	10.25	10.27	12.25	....	....	3.25	3.24	4.25	5.25	6.25	6.24	7.25	8.25	9.25	9.24	10.25
Soledade	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	10.29	12.27	....	....	3.27	3.26	4.27	5.27	6.27	6.26	7.27	8.27	9.27	9.26	10.27
Officinas	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	10.33	12.30	....	....	3.30	3.29	4.30	5.30	6.30	6.29	7.30	8.30	9.30	9.29	10.30
Rua Formosa	6.32	7.32	8.32	9.32	10.32	10.35	12.32	....	....	3.32	3.31	4.32	5.32	6.32	6.31	7.32	8.32	9.32	9.31	10.32
Rua do Sol	6.35	7.35	8.35	9.35	10.35	10.38	12.35	....	....	3.35	3.34	4.35	5.35	6.35	6.34	7.35	8.35	9.35	9.34	10.35
Recife	6.40	7.40	8.40	9.40	10.40	10.43	12.40	....	....	3.40	3.38	4.40	5 40	6.40	6.40	7.40	8.40	9.40	9.36	10.40

RAMAL DOS AFFLICTOS

IDA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE				DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE			
Recife	6.35	9.15	....	2.30	4.30	6.30	9 45	7 00	9.05	....	....	1.05	5.05	8.05	....
Rua do Sol	6.40	9.19	....	2.34	4.34	6.34	9.49	7.06	9.09	....	....	1.09	5.09	8.09	....
Rua Formosa	6.43	9.22	....	2.22	4.22	6.22	9.37	7.08	9.05	....	....	1.11	5.08	8.12	....
Officinas	6 45	9.24	....	2.24	4.24	6.24	9.39	7.10	9.12	....	....	1.10	5.12	8.10	....
Soledade	6.48	9.27	....	2.27	4.27	6.27	9.42	7.12	9.12	....	....	1.12	5.12	8.12	....
Caminho Novo	6.51	9.30	....	2.30	4.30	6.30	[illegible]	7.15	9.15	....	....	1.14	5 14	8.14	....
Manguinho	6.54	9.32	....	2 40	4.40	6.40	[illegible]	7.17	9.17	....	....	1.17	5.17	8.17	....
Entrada dos Afflictos*	6.56	9.35	....	2.43	4.43	6.43	9.58	7.20	9.20	....	....	1.20	5.20	8.20	....
Igreja dos Afflictos*	6.59	9.38	....	2.46	4 46	6.46	10.01	7.23	9.23	....	....	1.23	5 23	8.23	....
Tamarineira*	7.03	9.41	....	2.49	4.49	6.49	10.04	7.27	9.27	....	....	1.27	5.27	8.27	....
Mangabeira*	7.09	9.44	....	2.52	4.52	6.52	10.07	7.31	9.31	....	....	1.31	5.31	8.31	....
Casa Amarella*	7.12	9.48	....	2.54	4.54	6.54	10.09	7.35	9.35	....	....	1.35	5 35	8.35	....
Monteiro	7.15	9.52	....	3 00	5.00	7.00	10.15	7.42	9.43	....	....	1.43	5.43	8.43	....
Porta d'Agua	7.17	9.56	....	3.04	....	7.02	10.17	7.47	9.47	....	....	1.47	5.47	8.47	....
Apipucos	7.20	10.00	....	3.10	5.04	7.05	10.21	7.50	9.50	....	....	1.50	5.50	8.50	....
Dous Irmãos	7.24	10.04	....	....	5.07	7.08	10.24	[illegible]	9.54	....	....	1.54	5.54	8.54	....
Pedra Molle	7.28	10.10	....	....	5.10	7.10	10.26	[illegible]	9.57	....	....	1.59	5.59	8.59	....
Caxangá	7.32	10.15	....	....	5.15	7.15	10.30	8.05	10.05	....	....	2.05	6.05	9 05	....

VOLTA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE					DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE			
Caxangá	....	8.10	....	....	5.20	7.20	9.55	....	8.35	9.35	....	....	2.35	5.35	8.35	....
Pedra Molle	....	8.14	....	....	5.24	7.24	10.00	....	8.41	9.41	....	....	2.41	5.41	8.41	....
Dous Irmãos	....	8.16	....	....	5.28	7.28	10.04	....	8.45	9.45	....	....	2.45	5.45	8.45	....
Apipucos	....	8.20	....	3.25	5.31	7.31	10.08	....	8.50	9.50	....	....	2.50	5.50	8.50	....
Porta d'Agua	....	....	....	3.28	....	7.33	10.11	....	8.52	9.52	....	....	2.52	5.52	8.52	....
Monteiro	7.20	8.25	....	3.30	5.35	7.35	10.30	....	9.55	10.00	....	....	3.00	6.00	9.00	....
Casa Amarella	7.23	8.28	....	3.32	5.38	7.38	10.33	....	9.03	10.05	....	....	3.05	6.05	9.05	....
Mangabeira	7.27	8.31	....	3.35	5.42	7.42	10.37	....	9.07	10.07	....	....	3.07	6.07	9.07	....
Tamarineira	7 29	8.33	....	3.37	5.44	7.45	10.40	....	9.12	10.12	....	....	3.12	6.12	9.12	....
Igreja dos Afflictos	7.34	8.36	....	3.40	5.49	7.50	10.45	....	9.15	10.15	....	....	3.15	6.15	9.15	....
Entrada dos Afflictos	7.37	8.38	....	3.43	5.51	7.52	10.50	....	9.18	10.18	....	....	3.18	6.18	9.18	....
Manguinho	7.43	8.40	....	3.45	5.54	7.55	10.53	....	9.22	10.22	....	....	3.22	6.22	9.22	....
Caminho Novo*	•	•	....	•	•	7.58	10.56	....	9.25	10.25	....	....	3.25	6.25	9.25	....
Soledade*	•	•	....	•	•	8.00	10.58	....	9.27	10.27	....	....	[illegible]	6.27	9.27	....
Officinas*	•	•	....	•	•	8.03	11.00	....	9.30	10.30	....	....	[illegible]	[illegible]	9.30	....
Rua Formosa*	•	•	....	•	•	8.05	11.02	....	9.32	10.32	....	....	[illegible]	6.32	9.32	....
Rua do Sol	7.47	8.47	....	3.54	6.07	8.07	11.05	....	9.35	10.35	....	....	[illegible]	6.35	9.35	....
Recife	7.50	8.50	....	3.58	6.10	8.10	11.10	....	9.40	10.40	....	....	3.40	6.40	9.40	....

* Passageiros para estas estações tem de trocar seu trem no Manguinho.

R. C. Batterbee
GERENTE.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeúdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

1:0$000.

de gratific[illegible] capturar o escravo Martinho, fugido [illegible] que tem os signaes seguintes: mula[illegible] quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio [illegible] corpo, um pouco calvo, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer á rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 1:0$000.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e miudezas, para ir para Pão d'Alho: á tratar na rua do Rangel n. 37.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer apesentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço sortido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Precisa-se

de um caixeiro com bastante pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Precisa-se de uma escrava bôa cozinheira, ou um cosinheiro: na rua da Cruz n. 42.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Arrenda-se um grande sitio em Santo Amaro das Salinas: á tratar no mesmo lugar estrada de Luiz do Rego n. 58.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada de lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

Aluga-se

duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra em cada uma, acabada agora, muito frescas e perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se á quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo; foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lino, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deos n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que lh'o levar.

COPEIRO

Precisa-se de um: quem se julgar habilitado, dirija-se a escadinha da alfandega, armazem n. 5.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel n. 54: á tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Praia n. 31.

Cosinheiro

Precisa-se do um bom cozinheiro para hotel: na rua das Larangeiras n. 29, e paga-se bom ordenado

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte Pio.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettea a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Theorio n. 31.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

Ao publico

Francisco Fernandes Esteves faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que havendo outro de igual nome, chamar-se-ha d'ora em diante Francisco Fernandes Correia.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito rasoavel; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar: tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de uma loja de calçado: na rua Direita n. 11

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade que tenha alguma pratica de taberna: na rua das Flores n. 4.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quipapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado a esta cidade a negocio de seu interesse: na rua Direita padaria n. 84.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para côrtes de cabellos e barbear, esta provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C, rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: á tratar na rua da Aurora n. 54.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos: na mesma officina compra se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.

João Ponsbach.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

PECHINCHA

Não se acredita que,... o que? ora está! ... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo está apreciando.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oleo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BOM PREDIO

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

Povoado dos Montes

Vende-se neste povoado 2 cazas para morad, de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

— Vende se um escravo pardo, de 25 annos, é carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 95.

— Vende se uma bonita crioula, de 20 annos, é robusta, com habilidades, e prefere se a venda ser feita para fóra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas á venda.

Relogios de ouro e de prata descobertos, patentes inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suissos de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LÃSINHAS ESPECIAES
a 500 rs. o covado

Chegaram bonitas lãsinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

MADAPOLÕES
3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça

Madapolões finos com pouco sujo a 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: só na loja das pechinchas, rua do Crespo n. 20.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, papelinas muito finas a ... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com folho de lã a 5$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$500 madapolão muito fino casconço com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$500 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido da Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhoras.

Carteiras e medalhões para meninas e senhoras.

Volta para pescoço de senhora.

Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.

Brincos para meninas e senhoras.

Canetas para lapes, penna e canivete.

Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 43 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora mesmo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tantas iniciaes, a Nova Esperança recebeu com letres que se póde desejar neste sentido os melhores.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e esta vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor; quando um cavalheiro quizer fazer um presente, comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Por 500$ e por necessidade urgente vende-se uma preta de 24 annos, cozinha e engomma, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara a 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja da Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Solias de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ENGENHO

Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão: á tratar na rua do Encantamento n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle logar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Amarello

Banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes; na rua Nova n. 7, 1º andar.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE

fino e novo de goiaba em [illegible] de Marcilio Dias n. 94, afiança-se [illegible].

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

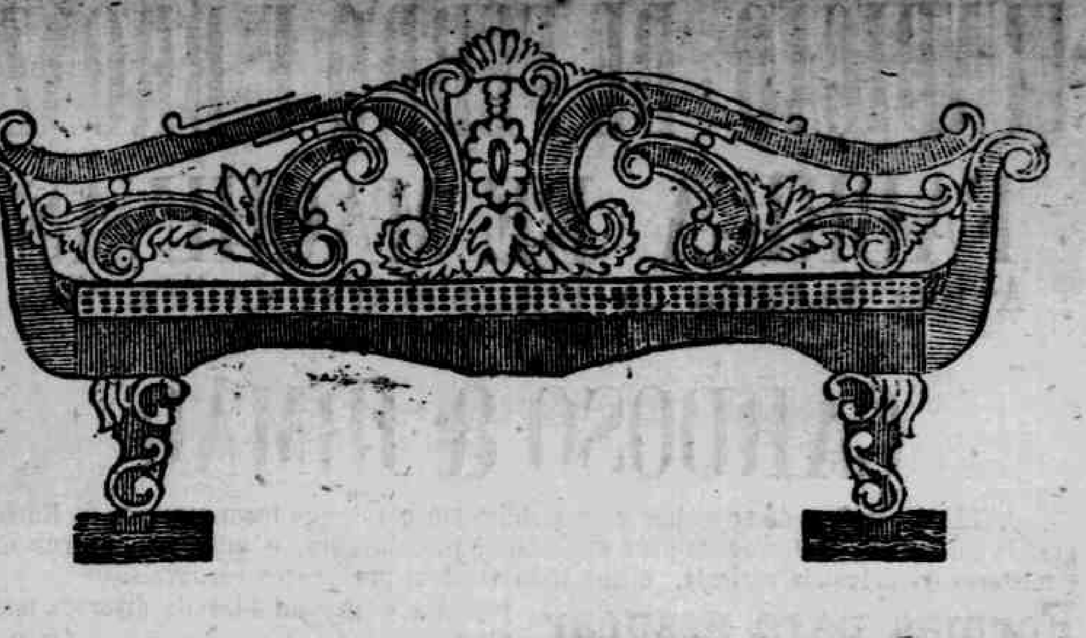
Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fostão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda, para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, F. Maurer e Cª; em *Maceió*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, [illegible] Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiersen; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imberé; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 28.

MUTILADO

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que venda sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para
Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banseira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE
CERVEJA DA NORUEGA
de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES
Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA
Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET
As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS
a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se descontq com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, parte em vidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 19.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de galões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, velas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 55, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras estas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se, felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos côrtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o côrte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$; e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatris n. 20.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

— No armazem de [illegible] da rua Direita n. 17, vende-se espirito [illegible] de gradoação subida por menos do [illegible] qualquer parte; vende-se genebra de [illegible] melhor que se fabrica na provincia, [illegible] igual a hamburgueza, licores [illegible] as qualidades e outros espiritos que [illegible] mencionar.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços, de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MUITO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	1$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa do agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e . . . . ,	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua-de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender [illegible] armasem a rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para [illegible] mister, está em muito bom uso e é de [illegible] lhores fabricantes de Inglaterra: a tratar [illegible] armasem n. 25 na travessa do Corpo Santo,

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

VII

A PONTE DE GRAINÉE

(Continuação).

A columna marchava compacta, os pés erguiam-se e abaixavam-se cadencialmente, as gargalhadas acompanhavam os estribilhos e durante estes os tacões das botas batiam com mais estrepito. Atraz da familia de Beauval seguia outro troço de aldeãos, que em estrepitoso côro de mais de 100 vozes respondia á turba da frente.

No momento em que os moradores e hospedes de Beauval iam no meio da fragil ponte da Grainée, um grito de terror interrompeu as risadas, os canticos e a marcha. A ponte estalou e abateu do lado da margem esquerda do rio. O andar cadenciado dos cantores fizera vacillar um dos pranchões, que resvalando pela extremidade, se precipitou n'agua; o estrado, composto de taboas mal unidas, abrio-se em fórma de leque, e immediatamente 25 pessoas se despenharam no rio, ficando algumas feridas. Seguio se um momento de inexplicavel confusão. O grupo que ia atraz recuou, atropellando-se e cahindo uns sobre os outros: os que caminhavam na frente e poderam saltar agarraram-se uns aos outros, conseguindo ganhar a margem do rio: entre estes estavam Eugenio e Luiz. O cavalheiro de Beauval e a esposa foram obrigados a recuar, em quanto que as suas 2 filhas corriam o mais terrivel perigo. Laura, a mais velha, agarrou-se com toda a força a uma taboa e com o auxilio de uma mão desconhecida conseguio aproximar-se da mãi, gelada de susto. A joven Suzana foi arrebatada pela corrente. De um e outro lado do rio estendiam-se varas ás pessoas que tinham cahido á agua, as quaes quasi momentaneamente foram todas salvas. Só Suzana não pôde ser soccorrida: cahira justamente no meio do rio, onde a corrente era mais veloz, e quando se conheceu a maior força do perigo, já ella mal se via.

O Sr. de Beauval vio-a repentinamente, soltou um grito de desesperação e quiz precipitar-se n'agua, mas o seu couteiro reteve-o.

— Senhora, —disse elle para a ama— evite uma desgraça maior! Eu vou em auxilio da menina.

Dez pessoas ao mesmo tempo se agarraram ao pai de Suzana. No mesmo momento ouviram-se cahir á agua 2 pesados corpos e uma voz bradar:

— Nós a salvaremos!

— E' Pedro Paulo e o seu Plantian!— exclamaram 100 vozes simultaneamente.

O couteiro corria pela margem do rio fóra do lado da azenha; seguio-o numerosa multidão, e logo á claridade do crepusculo as pessoas que estavam mais proximas poderam ver Plantian, que trazia fiada por um hombro a joven Suzana, com os sentidos perdidos. Pedro Paulo amparava-lhe a cabeça e gritava:

— Olá! alguem que suba á azenha com uma corda!

— Cá estou eu!—acudio o couteiro.

Pelos applausos da multidão entendeu a familia Beauval que Suzana estava salva. O pranchão, que infelizmente resvalára, foi posto no seu lugar, conseguindo-se com algumas precauções passar para o lado de além do rio. Eugenio e Luiz estavam ao lado de seus pais, quando o guarda-caça ou couteiro se lhes apresentou com Suzana nos braços. Vinham em seguida Pedro Paulo e Plantian.

— Vamos para o Moire, vamos para o Moire! Lá teremos bom lume!—gritava o denodado rapaz, a quem o Sr. de Beauval nem teve tempo de dar os seus agradecimentos.

....

Gervazio Roverin, a mulher, os dous filhos Briene e Juliano, as tres filhas Marietta, Denisa e Perina, iam sentar-se á meza para ceiar.

— Pedro Paulo prefere a Plantelle ao Moire—disse o tio Gervazio.—Não lhe quero mal por isso mas esta noute desejava bem tel-o á nossa mesa: amos e criados far-lhe-iamos de bom grado uma saude!

— Comtudo elle tinha me dito que ceiava comnosco—acudio Juliano.

— E a mim tambem—acudio Denisa.

— Pois, se o rapaz prometteu,—disse o moço da charrua—eu juro que não tarda a vir.

— Isso é que não tem duvida—acudio Bernarda, velha criada de sessenta e cinco annos e que na herdade do Moire governava tanto como todos os amos, incluindo Gervazio.—Esperemos, pois, um pouco antes de darmos graças.

De repente resoaram fóra os gritos da multidão: a tia Bernarda persignou-se, a familia Roverin sahio em massa e todos corriam para a Grainée pelo caminho mais curto. Pedro Paulo e Plantian sahiram-lh. ao encontro.

— Depressa! Façam bom lume lá em casa!—bradou o rapaz.—A menina Suzana cahio ao rio e vem ahi para nossa casa.

A tia Roverin não quiz ouvir mais nada.

— Marietta, Luiza, Perinat, vamos depressa!—exclamou ella.

O tio Gervasio, voltando para traz, interrogava o sobrinho. Pedro Paulo respondeu:

— Voltava eu da Plantelle, quando a ponte abateu, e a menina Suzana ter-se-hia afogado sem duvida, a não lhe valer o auxilio do meu bravo Plantian!

— E o teu, pois que vens bem molhado!—exclamaram ao mesmo tempo Briene e Juliano.

— Ah! meu rapaz,—disse Gervasio— era eu quem primeiro o devia ter visto!

— E meu tio, que tantas vezes me tem reprehendido por eu passar a nado o Coesnon, deve agora confessar que aquelle exercicio sempre era de alguma utilidade!

— Malicioso!—disse Gervasio.—Vejam como este senhor me dá lições de prudencia!

A este tempo a familia de Beauval entrou no Moire: Suzana trazia já os olhos abertos e a mãi apertava-a ao peito com transporte. Plantian, estendido em frente da chaminé, tratava-se de se enchugar e agitava a cauda, mostrando ao mesmo tempo a alva dentadura a todos os estranhos que invadiam a casa.

— Toleirão,—disse a velha Bernarda— dá logar á menina Suzana!

O cão rosnou, olhou de travez para a velha e recuou o espaço preciso para deixar collocar uma cadeira. O Sr. de Beauval, dirigindo-se á esposa, disse-lhe que não se esquecesse de dar os seus agradecimentos ao salvador da filha. Ella, correndo para Pedro Paulo, apertou-o nos braços, manifestando-lhe o seu reconhecimento, e disse:

— Não esquecerei nunca que te devo a vida de minha filha, corajosa criança! Quem me dera ser tua mãi! Em mim acharás sempre todo o valimento de que eu possa dispor, entendes-me, Pedro Paulo?

Plantian erguêra-se de um pulo, ladrava, lambia as mãos da fidalga, saltava, rodeava-a e não cessava de ladrar de contentamento. Marcella, Corentina, o marido e filhos desta, sentiam não ter presenciado aquella scena commovente, em que Pedro Paulo tanto se distinguira. A propria Bernarda tinha os olhos cheios de lagrimas.

— Meus senhores,—dizia o couteiro de Beauval á Eugenio e Luiz—se não fosse este valente rapazinho, poderia ter acontecido uma desgraça maior do que a morte da menina Suzana!

— O que dizes?

— A não ser elle, talvez se não evitasse que seu pai se lançasse ao rio, e eu sei como é perigosa a corrente da agua proximo á azenha.

Eugenio, Luiz e Laura prodigalisaram immensos agradecimentos ao valoroso Pedro Paulo, a quem o Sr. de Beauval por ultimo felicitou igualmente muito agradecido.

— Praza a Deus, meu amigo,—lhe disse elle—que eu possa um dia provar-lhe toda a minha gratidão!

Pedro Paulo assumio um ar de seriedade, fixou os grandes olhos negros timidamente sobre o fidalgo, e corou, como quem receiava dizer o que pretendia.

— Falla, meu querido filho, falla, e, se o que desejas é possivel, tem a certeza de que serás servido.

— E' que a cousa é importante, segundo creio—redarguio Pedro Paulo.

A curiosidade redobrou. A mulher de Gervasio, que trazia roupas enchutas para Suzana, e as mais pessoas presentes, estavam sorprehendidas.

— Explique-se, vamos!—disse bondosamente o Sr. de Beauval.

— Então eu digo—replicou Pedro Paulo.—Era obter do rei permissão para se tornar a fazer com boa pedra a ponte da Grainée.

Ficaram todos por tal fórma sorprehendidos com a lembrança do pequeno, que durante algum tempo ninguem ousou dizer palavra. Afinal a velha Bernarda rompeu o silencio.

— Que desenganado camponez se está aqui creando!—exclamou ella admirativamente.—Bem se vê que és o varão primogenito do Sr. José!... Olhem como elle já sabe que a ponte de pedra dobraria o valor á herdade da sua noivazinha!

A familia Roverin irrompeu n'uma exclamação laudatoria.

— Olhem como elle é fino! Sempre é bom aprender latim!... Que idéa aquella!

E' certo que tanto na Plantelle como em casa do Morgan não decorria uma semana sem que se lastimasse, no interesse de Marcella, o adiamento indefinido daquella utilissima obra. A proposito da ponte improvisada para a festa, igual lamuria tivera lugar na presença de Pedro Paulo. Regressando ao Moire para ahi ceiar, segundo a promessa feita a Juliano e Denisa, o bom do rapaz vinha meditando seriamente o plano de recorrer ao rei Carlos X, sendo tambem certo que Jacques Morgan, o tio Gervasio e muitas outras pessoas diziam ás vezes a proposito do máo andamento dos seus negocios:

— Ah! se o rei soubesse!...

Quando se sabe recitar sem erro toda a nomenclatura dos reis de França, e se é capaz de definir o triangulo, o circulo e o quadrado, não admira que a proposito de um mal publico se saiba apreciar a conveniencia de dizer ao rei cousas que elle ignora. Mas como chegar a este resultado? Aqui começava o embaraço de Pedro Paulo: apresentava-se subitamente uma occasião favoravel e elle aproveitou-a; portanto o que lhe fôra lançado á conta de astucia era apenas o resultado da sua presença de espirito.

— Meu amigo,—disse o Sr. de Beauval, sorrindo-se— farei o que me pede, e, se for necessario, irei expressamente á Paris. Mas diga-me: não tem mais nada a pedir-me?

O joven, depois de reflexionar por um pouco, respondeu:

— Os cães do palacio de Beauval teem todos bellas colleiras: eu desejaria obter uma igual para Plantian.

O cão, tendo ouvido proferir o seu nome, poz-se a saltar e o Sr. de Beauval acariciou-o

— Nós devemos-lhe uma bella colleira e dar-lh'a-hemos. Diga-me, porém: não deseja nada para si?

— Meu tio Gervasio dá-me tudo quanto eu preciso; minha tia, meus primos e primas, e a velha Bernarda, não podem obsequiar-me mais; Corentina e Morgan do mesmo modo me estimam. Se eu appetecesse qualquer cousa, tê-la-hia immediatamente. Eis aqui o motivo por que nada tenho a desejar para mim.

Encantado com os ditos de Pedro Paulo, o Sr. de Beauval sentia prazer em o fazer fallar, sendo a conversa interrompida pela presença da fidalga e da tia Gervasia, acompanhadas de Suzana, que, vestindo fatos de aldeã, veio cumprimentar o seu salvador.

— Mas elle está todo molhado!—disse Suzana.—O que faltava agora é que apanhasse uma doença!

— E eu sou o motivo!—disse o velho fidalgo.—Será o unico mimo que eu lhe faça! Por quem é, Sra. Gervasia, faça favor de se occupar delle!

Pedro Paulo sahio com a tia Gervasia. O tio Gervasio aproximou se do Sr. de Beauval e em tom de confidencia disse-lhe:

— Com o devido respeito, meu senhor, se é da sua vontade fazer algum mimo a Pedro Paulo, creio que não haverá para elle cousa mais agradavel do que...

— Falle, Gervasio, falle,—interrompeu o fidalgo.

— Do que procurar um meio de encontrar sua irmã Clarisse, e, visto que o Sr. de Beauval conta ir a Paris por causa do negocio da ponte... As fidalgas devem conhecer-se umas ás outras, e de marqueza em marqueza, á força de procurar... Creio que bem me entende.

— Perfeitamente—redarguio o fidalgo.

— Se eu nunca fallo a meu sobrinho a respeito da irmã e se o mesmo fazem aqui as mais pessoas da casa, é porque conhecemos o bom coração do pequeno e sabemos que o affligiriamos, mas cá entre nós bem vemos quantas vezes elle, regressando do campo com o seu Plantian, vem triste e magoado, por certo com as recordações de Clarisse... Ah! Sr. de Beauval, se a sua bondade conseguisse restituir-lhe a irmã, pagar-lhe-hia sua filha Suzana em moeda da mesma especie! Esta é que é a verdade!

Este dialogo tivera lugar a um canto da casa e não fôra ouvido por ninguem, mas toda a gente vio o Sr. de Beauval apertar reconhecidamente a mão a Gervasio, dizendo-lhe:

— Eu darei conta de mim e fico-lhe agradecido pela bella idéa!

E, com effeito, o cão Plantian teve a mais bella colleira amarella que se poderia imaginar; do mesmo modo não tardou em obter-se a autorisação para ser reconstruida de pedra a ponte de Grainée, com o que principalmente folgou Emiliano Durantais. Só Clarisse Roverin não foi desencantada. Apezar de todos os esforços do Sr. de Beauval e dos seus amigos de Paris, não foi possivel descobrir-se quem fôra a marqueza que a recolhêra em casa. A verdade é que, por um erro muito natural, visto que se tratava de uma especie de adopção, só se perguntava por marquezas velhas; além disto, quando o Sr. de Beauval procedia nas suas investigações, a joven viuva do marquez de Ponthervée, Ismenia de Lersant, casada em segundas nupcias com seu primo, official militar, usava o titulo de condessa. Entretanto o joven pastor, quanto mais avançava em idade, mais pensava na sua unica irmã, cuja figura vestida de preto lhe apparecia na imaginação com as mãos estendidas para um objecto, a natureza do qual elle não conseguia definir.

— Sou bem amigo de Marcella e Corentina,—dizia elle comsigo—estimo muito meu tio Gervasio, suas familias e a nossa aldêa de S. Lopo, mas tenho uma irmã por esse mundo! Ter-se-ha ella esquecido de mim? Não a tornarei eu mais a ver?

Em quanto o mancebo se entregava a estas tristes recordações, Plantian gemia. Quando elles se dirigiam para a Plantelle, o bom do animal, todo alegre, punha-se aos pulos, e em parte alguma se mostrava tão contente como sobre a ponte da Grainée, depois denominada *a ponte Pedro Paulo*.

VIII

A HERANÇA DE CLARISSE.

Era um teimoso bemfeitor o velho marquez de Ponthervée, mas um teimoso de bom gosto. O seu casamento com Ismenia, o seu nobre procedimento para com a Sra. de Lersant (mãi), o seu justo rancor para com os parentes que desherdou, as suas condescendencias para com Ismenia, e os seus receios, emfim, pelo futuro da joven Clarisse, demonstram, á falta de outros argumentos, que elle sabia alliar a generosidade e até dedicação a uma misantropia inveterada, enfermidade vulgar entre os fidalgos da sua época, proscriptos pela maior parte e dizimados pelo cadafalso. Ismenia admirava-se de não receber carta alguma de José Roverin.

— Ingrato! A cousa é natural!—disse-lhe o marquez.—Eu já o esperava assim! Desembaraçou-se da filha Clarisse e nem ao menos agradece!

— O pobre homem foi d'aqui quasi cego e muito doente; tem-me causado bastante cuidado—objectou-lhe Ismenia.

— Isso é excesso de bondade! Não haverá nessa aldêa um cura, dez burguezes, vinte aldeãos lettrados capazes de escreverem uma carta em nome do seu estimado Roverin? Ingratidão no caso, repito, mas afinal, a meu ver, é uma felicidade.

— Ora essa!—rumorejou Ismenia, sorprehendida.

— Sim uma felicidade,—redarguio o velho—porque assim se opéra de facto uma ruptura de relações, aliás util, sem que, todavia, para ella tenhamos contribuido. O pai e o irmão de Clarisse estão na Bretanha, mas o que se não sabe é o nome da aldeia.

— Posso sabe-lo hoje mesmo.

— Não trate disso; é a Roverin que compete dar noticias de si. Elle não escreve? Tanto melhor. Por esse facto ficam quebradas todas as ligações com o passado.

— Pois quer que Clarisse não tenha mais noticias de sua familia?

— Sem duvida.

— Não o comprehendo, Sr. marquez!

— Ouça-me, Ismenia: conta fazer da creança uma menina de regular educação?

— A mais esmerada possivel—redarguio vivamente Ismenia.

— Tanto mais justos são os meus argumentos. O irmão converter-se-ha n'um aldeão, rustico e ignorante; portanto, no interesse de ambos, deixe o irmão e a irmã estranhos completamente um ao outro.

Ismenia tinha a maior confiança no seu velho marido e este insistio pertinazmente. Desenvolveu a sua opinião tão convicto e com tal habilidade, que persuadiria ainda qualquer espirito mais maduro; portanto Ismenia resignou-se a seguir o seu conselho. Durante o primeiro anno Clarisse pedio muitas vezes noticias de seu pai e irmão; Ismenia respondia-lhe com a maior sinceridade que tambem ella se affligia de as não ter recebido.

— Morreriam elles na jornada?—exclamou um dia Clarisse, chorando.

— Eis o que começo a receiar!—balbuciou a marqueza, profundamente commovida—Tu, porém, tens em mim uma segunda mãi, minha filha; sê minha amiga, Clarisse; eu substituirei todos aquelles que perdeste!

A creança lançou-se nos braços da sua bemfeitora: choraram ambas, e d'ahi para o futuro só fallavam de José e Pedro Paulo Roverin como de parentes que já não existiam. Decorreram os annos: Clarisse cresceu; era a mais terna amiga de Ismenia, uma irmã, uma filha, emfim uma inseparavel companheira. O velho marquez não tardou em consagrar-lhe a mais intima affeição, da qual ella soube tornar se digna por meio de uma ternura filial cheia de encantos. Quando morreu, legou lhe sessenta mil francos, destinados a serem o seu dote. Clarisse pranteou a morte delle como a de um avô extremoso. Ismenia achou se viuva aos vinte e seis annos. Unica herdeira de uma fortuna immensa, devia de ser muito requestada, mas lembrou se do seu primeiro amor pelo conde de Lersant, que, promovido a uma patente superior no exercito, não deixára de ser o mais estimavel dos homens. Clarisse acabava de completar os seus dezeseis annos: não seria facil encontrar flor de mais perfeita belleza, graças mais naturaes, coração mais terno, alma mais candida e agradecida, porém a joven viuva de certo a estremecia muito mais do que o conde de Lersant desejava. Com toda a delicadeza imaginavel deu elle a entender a Ismenia que a presença de Clarisse Roverin podia vir-lhes a ser incommoda. Ismenia amuou se um pouco.

— E' conveniente casa-la, minha querida amiga—disse-lhe o primo e futuro marido. Asseguremos-lhe o seu futuro. Não será este o teu maior desejo?

— Nunca me lembrei de separar-me de Clarisse.

— Queres condemna-la então a perpetuo celibato? Será uma amisade convertida em castigo!

A joven viuva sorrio-se.

— Pois bem, Eduardo, annuo aos teus planos.

— Mas de bom grado, sem reserva alguma?

— Isso é que eu não affirmo! Sou muito sincera: hei-de sempre lastimar este facto, mas obedeço aos desejos de meu senhor e amo!

Ismenia fallava de tal maneira, que Eduardo entendeu não dever tomar aspecto jocoso.

— Ismenia,—disse elle—eu dou-te o meu coração integralmente, em quanto que o teu pertence em parte a Clarisse!

— E' verdade que a estimo sinceramente e desejo a sua perfeita ventura!—redarguio calorosamente Ismenia.

— Juro-te que empregarei todos os esforços para esse fim; por isso e apezar de todas as repugnancias peço-te que abras os teus salões á sociedade parisiense. A tua protegida não tem um nome conhecido: não é com os seus bellos olhos e o modesto dote de sessenta mil francos que ella pode aspirar á mão de um duque ou par de França; convém, pois, attrahir aqui mancebos da sua classe, burguezes, adventicios...

Ismenia suspirou, entristecida.

— A necessidade não tem lei—proseguio o conde de Lersant —A tua formosa amiga tambem me é chara; partilho do interesse que por ella tens; e se, por motivo rasoavel mais do que por uma ridicula phantasia, acho que ella não póde constituir um terço da nossa existencia, crê, todavia, que lhe desejo um porvir embellezado pelo amor de um esposo digno della.

No dia da assignatura do contrato antenupcial os membros da magistratura judicial, a classe commercial e industrial regorgitava conjunctamente com a aristocracia nos sumptuosos salões do palacio Ponthervée.

— O conde de Lersant teve um bello sonho!—diziam os capitalistas.

— Em compensação, —redarguiam os procuradores de causas—os sobrinhos e sobrinhas do finado marquez de Ponthervée tiveram-o bem máo. A' força de demandas, anniquilaram o patrimonio dos Lersant; estes agora desforram-se. Tudo corre pelo melhor na melhor das sociedades!

— Bello casamento, admiravel festa!

— Em que tempo estamos nós? Para onde vamos caminhando? Isto é uma indecencia, uma miscellanea incompativel, minha querida baroneza!

— Falle mais baixo, viscondessa! Não offendamos ninguem sem precisão!

— As offendidas somos nós! Deviam prevenir-nos disto para nos apresentarmos em harmonia!

— Eu mandava outrem por mim!

A impertinencia critica das fidalgas offendeu a joven Clarisse, que por acaso se achava n'aquelle momento junto do grupo ultra-aristocratico; desviou se e deparou com algumas senhoras que entre si gracejavam o mais delicada e espirituosamente que podia imaginar se. Clarisse reconheceu que ellas se vingavam por crueis epigrammas do orgulho das aristocratas. Na reunião não haveria talvez mais de dez jovens solteiras. Clarisse não tinha relações com nenhuma d'ellas; Ismenia, rodeada de banaes cortezãos, era lhes inaccessivel. Os elegantes começavam a sentir a ausencia da opera ou do club. Em summa, reinava a insipidez. Dous homens, um de idade madura e outro bastante novo ainda, percorriam familiarmente todos os pontos da assembléa.

—Eis-alli, meu caro Durantais,—dizia o primeiro—a encantadora joven para a qual chamo toda a sua attenção.

—E, com effeito, barão, é admiravel, é adoravel!

—N'esse caso, adore-a.

—Está gracejando?

—De fórma alguma.

A turba de casacas pretas e luvas amarellas arrojou para longe de Clarisse Emiliano Durantais e o seu interlocutor, que lhe disse ainda:

—De todos os negocios que ha seis annos lhe hei indicado, meu excellente amigo, creia que será este o melhor.

O programma não era difficil de realisar, porquanto havia seis annos que o barão Vicente de Minales fizera entrar Emiliano em diversas especulações, todas ellas desgraçadas.

—Assevero-lhe—proseguio elle—que, se eu tivesse a sua idade e o seu nome, não hesitaria em filiar-me na cohorte dos que a pretendem.

—O senhor falla no meu nome? Acaso se esquece de que me chamo simplesmente Durantais, que sou neto de aldeão e que..

—Não me esquece nada, meu caro, e mantenho rigorosamente até a menor palavra que ha pouco proferi.

A Emiliano voltou-se, observou Clarisse com extrema attenção, e depois, sacudindo o braço do barão, disse:

—Tenho um presentimento, e, apesar da sua formosura e ainda que ella tivesse um dote de princeza, não daria um passo para tal fim!

—Sempre desconfiado! Que diabo presente?

—Presinto uma origem mysteriosa!

— Ora isso é realmente seu! — interrompeu Minales—Aquella rapariga é filha legitima de um pobre homem que foi mestre de meninos, descendente de honestissimos camponezes bretões.

—Mas como é que...

— Eu lhe digo: sessenta mil francos de dote, e sobre isto a liberalidade do conde de Lersant e sua futura esposa, ambos desejosos de se desembaraçarem da menina Clarisse Roverin.

—Roverin!—repetio Durantais—Parece-me conhecer esse appellido.

O barão de Minales parecia não estar bem informado sobre certos pormenores.

—O que lhe importa o resto? O senhor é bretão; o nome de Roverin é muito frequente na Bretanha; deixemos isso. Saiba, porém, que tudo quanto se acha n'estes salões, tanto advogados como financeiros, negociantes e janotas, comprehendendo o meu caro Durantais, estão aqui por causa unicamente d'aquella rapariga... Não olhe para mim com esses espantos: são convidados para o palacio Ponthervée e todos os maridos possiveis da menina Roverin. A meio entendedor meia palavra basta!

O barão de Minales acabou de por ao facto de tudo Emiliano. Depois de alguns minutos de reflexão e de ter passado novamente por diante de Clarisse, cuja formosura o deslumbrava, Emiliano parou no vão de uma janella.

—Meu caro barão,—disse elle—sou filho de um cirurgião-mór de infantaria; nasci em Besançon, onde se achava de guarnição meu pai, que, pouco tempo depois do meu nascimento pedio a reforma e foi fixar a sua residencia no seu pequeno patrimonio, a *Carpideira Pequena*, propriedade que por sua indicação vendi no anno passado.

—Sim, na freguezia de S. Lopo, districto de Fougeres; é isso. E depois?

—Quero dizer que n'aquelles sitios ha familias com esse nome de Roverin.

— Pois sinto isso—acudio o barão de Minales.

— Porquê?

—Porque n'uma residencia d'estas não teem nada de agradavel essas recordações provincianas. Parece-me que não tinha graça alguma o descobrir-se que a menina Clarisse pertence á familia Roverin de S. Lopo. Em todo o caso, é preciso ser circumspecto; o negocio vale a pena. O senhor de Besançon; ficamos scientes; não falle, porém, nunca da sua maldita Bretanha nem diga que é viuvo. Daria de si uma idéa triste declarando ter casado tão novo!

—E minha filha Marcella?

—Deixe-a estar onde está: ser viuva é um erro leve, mas com filhos é cousa imperdoavel!

—Mas eu não sei mentir!

—Saiba calar-se. Interrogam-o? Faça papel de collegial.

—Mas a minha lealdade?

—Pataratas, meu amigo; deixe-se de escrupulos. A formosa Clarisse, com o seu bello dote, vale bem alguns suspiros, certo silencio e expressões a compasso!

—Não faça espirito, barão!

—Faça lhe a côrte, ande.

—Mas...

—Lá para diante tem muito tempo de fallar a verdade, a pura verdade. Cautella não se arrisque a perder o fructo dos seus esforços, como lhe aconteceu ao desgraçado negocio das acções de Dondogne!

—Perdi nisso trinta mil francos, que não lamento, porque importava esse negocio a minha reputação!

—E os seus competidores ganharam duzentos por cento, porque a transacção ficticia tornou-se verdadeira, como eu bem previra!

—A cousa chegou a tal ponto, que os accionistas não passavam de uns falsarios!

—Arrependo-me de haver despertado as suas suspeitas: não foram trinta mil francos, mas sim cem mil, que eu lhe fiz perder!

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 224.)

XXXVII

— E' longe sem duvida, concordou o fidalgo de Crestuma, porém chegam de lá navios todos os dias. Eu calculo que a certidão estará em Lisboa dentro de tres mezes.

— Bem me parecia a mim que o Brasil era longe, muito longe! replicou Thiago observando que o reposteiro de uma das portas do quarto se estava agitando sem que lhe tocassem. Tres mezes! Vê tu! Que impaciencia para um namorado!

— N'esse sentido tens razão. Eu ás vezes até me envergonho da innocencia em que vivo. Não parece da minha idade. Se os meus parentes e amigos de Lisboa soubessem do respeito com que tenho tratado D. Francisca, eram capazes de me expulsar do seu gremio.

— Então elles cuidam talvez o contrario? ponderou Thiago Torres.

— Não cuidam nada, porque não sabem que a minha noiva vive n'esta casa. Se o soubessem, era o mesmo que sabe-lo a cidade toda, e nenhum d'elles acreditaria na delicadeza com que eu trato D. Francisca. Depois apezar de primos e amigos eram capazes de m'a tirarem, só pelo gosto de lograrem um provinciano.

— Bons primos! Excellentes amigos! exclamou Thiago Torres.

— A mocidade da côrte é assim. Sobeja-lhe dinheiro e não tem muito em que se occupe. Não medita senão divertimentos, e o de tirar a mulher ao proximo não é dos que menos lhe agradam. Tenho-os visto fazer cousas peiores!

— Mas não ha leis que obriguem esses senhores a proceder como cavalheiros?

— Tu estás por conquistar, meu Thiago! Bem se vê que chegaste da provincia! Proceder como cavalheiro na côrte é andar bem vestido, trazer muito dinheiro na algibeira, ter os melhores cavallos, as melhores seges, e o melhor lugar no theatro, ir a todas as festas, requestar todas as mulheres, tira-las sendo preciso ás familias a que pertencem, desfazer-se dos pais, dos maridos ou dos irmãos, se elles não se sojeitam ao desdouro, o que se alcança facilmente ora pela inquisição, ora pela intendencia da policia, ora por aviso regio, não perdoar nenhuma offensa, e ter criados valentões que de noute a uma esquina vinguem as injurias dos amos. Os cavalheiros de cá procedem assim.

— E o principe regente consente semelhante viver na sua côrte?

— O principe não quer saber d'essas cousas, e se vem a sabe-las, ouve logo dizer a quantos o cercam que a mocidade sempre teve d'essas verduras, e que aos fidalgos, em recompensa dos serviços dos seus maiores, devem ser desculpadas algumas travessuras. Muitas vezes lhe asseguram que tudo está remediado quando o queixoso vai por conta do Estado, navegando para a India ou para o Brasil, se o não mandam para sitio peior.

— E os ministros não ponderam ao principe que por esse caminho se perdeu a monarchia franceza? Ainda não esqueceu de certo aquelle tremenda lição!

— Eu não sei o que os ministros dizem. Elles dependem dos fidalgos que estão perto do principe, e não os querem desgostar. A lembrança da revolução franceza produz n'elles effeito mui diverso do que tu imaginas. Cuidam que a unica defeza da corôa é a nobreza, e que se a obrigarem a viver como qualquer mercador dos arroamentos, perderá todo o prestigio e nem por isso a gente baixa ficará mais amiga dos grandes e do principe. E n'este ponto entendo que pensam bem. Se a côrte se malquistar com os fidalgos, está perdida.

— Pode ser, mas eu sou de opinião inteiramente contraria, a côrte tem medo de revolução e cuidam obstar-lhe, ella propria se encarrega de lhe abrir o caminho. A nobreza das provincias ainda vale alguma cousa, porque vive independente e rica nas suas casas, e tem o amor dos povos a quem faz beneficios continuados. Não deve nada ao rei, e se fôr necessario dará a vida por elle.

— N'isso tens tu razão! exclamou Jeronymo de Lemos lisongeado das palavras do amigo.

Agora ouve o resto, continuou Thiago. Os teus fidalgos da côrte são descendentes—os que são—dos antigos heróes da Africa e da India, ou dos valentes da guerra da restauração, mas não procedem como elles. Em vez de sahirem a descobrir terras para dilatarem a fé e o imperio, como diz o Camões, tratam só de apanhar bens da corôa e das ordens e de serem despachados para os primeiros lugares do Estado, em que são providos por serem filhos de quem são, e não por merecimento que tenham.

Os fidalgos das provincias raras vezes conseguem em remuneração de serviços actuaes e importantes alcaidaria mór ou commenda rendosa. Deixaram-lhes os postos de coroneis o officiaes de milicias que não rendem nada, antes obrigam a despezas consideraveis.

— Tu fallas admiravelmente! Tudo isso é verdade e eu nem pensava em tal! Mas onde aprendeste tanta cousa?

— Sabes onde? Foi na *Gazeta de Lisboa* que tem o nosso abbade de Louredo. Alli tenho visto rapazes despachados capitães ou desembargadores só por serem filhos de conselheiros de Estado ou de desembargadores do Paço, e fidalgos nomeados para a presidencia dos tribunaes ou para embaixadas, sendo de todo o ponto incapazes, segundo affirma o abbade que foi capellão do duque de Cadaval e conhece bem a côrte.

— Todo isso assim é!

— Ao Neves Pereira quando me ensinava rhethorica em Penafiel, muitas vezes ouvi dizer o mesmo que ao abbade de Louredo. E' homem de saber. As nossas montanhas o veio buscar a academia real das sciencias para faze-lo seu socio. Quando analysavamos as orações de Cicero contra Verres e contra Catilina, alludia sempre aos successos dos nossos tempos e lastimava a decadencia progressiva dos nossos costumes. E nós veremos se isto dura, e se estes fidalgos da corte não vem a ser victimas dos seus proprios erros.

— Pelo que vejo andei com acerto em lhes occultar que D. Francisca vivia n'esta casa. Tu, porém, has de fallar-lhe. Para mim és como pessoa da familia.

— Obrigado, meu Jeronymo, porém não incommodes por minha causa essa senhora. Terei a honra de lhe apresentar os meus respeitos em outra occasião.

— Nada. Quero-te apresentar hoje mesmo. Tem paciencia. Não tens que fazer em Lisboa senão ver-me. Para isso vieste á corte. Por tanto espera que eu vou chama-la.

O reposteiro agitou-se de novo. Evidentemente alguem estivera por detraz d'elle escutando a conversação dos dous mancebos. Jeronymo de Lemos entrou para o interior da casa e depois de breve demora voltou ao quarto, e segurando o reposteiro, abrio passagem a D. Francisca.

— Apresento-lhe, prima, o meu melhor amigo, o senhor Thiago Torres. E' visinho de Paços de Ferreira e de Crestuma, e veio a Lisboa trazer-me noticias de minha mãi e de minha irmã que já se casou com Luiz de Mattos.

— Ah! exclamou involuntariamente a aventureira ainda antes de corresponder á inclinação de cabeça com que a saudara o estudante. Muito folgo. E' um formoso par!

— O Thiago veio por faltarem lá noticias minhas.

— Não foi por culpa minha, senhor Thiago Torres. Muitas vezes lhe disse que escrevesse ás primas.

— Se lhe parece, prima, accuse-me de não ter tido tempo senão para a contemplar.

— E para andar pelo Riba Tejo á caça, sabendo a saudade em que eu vivo, quando não está perto de mim Eu muitas vezes estive para escrever á Mathilde que era tão minha amiga em Paços de Ferreira, mas confesso que não me atrevia a ser mais pontual que seu proprio filho. A seu tempo se verá que a culpa foi d'elle e não minha.

— Eu creio, respondeu Thiago Torres, que nem haverá necessidade de apurar bem esse caso, com tanto que o Jeronymo se resolva a escrever agora

— Agora escrevo com certeza. Tu veris. E' verdade. Ha de ser necessario arranjar o quarto de baixo para este mancebo. Tu vens morar para minha casa.

— Não posso.

— Porque?

— Porque estou com Domingos de Sampaio que veio a Lisboa tratar de uma demanda.

D. Francisca empallideceu ao ouvir o nome do alferes da Silva e Jeronymo de Lemos exclamou com a costumada simpleza:

— Bravo! Reune-se na corte todo o conselho de Aguiar de Souza!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.